

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2009 - A Equatorial Energia S.A. (Bovespa: EQTL3) anuncia os seus resultados do quarto trimestre de 2008 (4T08) e do exercício social de 2008 (2008).

- ▶ A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na Companhia Energética do Maranhão (CEMAR), na Light S.A. (Light) e na Geranorte. A Equatorial possui 65,14% da CEMAR, empresa concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo estado do Maranhão. No Estado do Rio de Janeiro, a Equatorial detém 25% da Rio Minas Energia (RME), que controla a Light, com 52,13% de participação. A Light atua nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica. Em outubro de 2008, a Equatorial concluiu o processo de aquisição de 25% da Geranorte, sociedade responsável pela construção e operação de 2 usinas termelétricas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW.
- ▶ As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,86% de participação dos minoritários, 25% do resultado da Light, excluindo 11,97% de participação dos minoritários e 25% da Geranorte, que encontra-se em fase pré-operacional. As informações operacionais consolidadas, ao contrário da premissa adotada nos Comentários de trimestres anteriores, representam 100% dos resultados da CEMAR e 25% da Light.
- ▶ Para possibilitar a comparabilidade entre os trimestres e períodos acumulados, as informações financeiras do 4T07 e 2007 são pró-forma, considerando a mesma participação detida pela Equatorial na RME, e da RME na Light, ao final do 4T08.
- ▶ O resultado pró-forma da Equatorial, referente ao 4T07 e 2007, baseia-se no resultado pró-forma da Light para esses períodos, o qual desconsidera as reversões de provisões realizadas nos 2T07 e 3T07, uma vez que as mesmas foram reconstituídas no 4T07. Adicionalmente, o resultado pró-forma da Light também considera ajustes referentes à Lei 11.638, segundo Instrução CVM 469/08.
- ▶ As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Light e da CEMAR (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período, e; iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das Companhias.

EQUATORIAL FECHA 2008 COM EBITDA DE R\$784,4 MILHÕES E LUCRO LÍQUIDO DE R\$300,1 MILHÕES

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ A receita operacional líquida (ROL) do ano atingiu R\$2.346,0 milhões, 9,6% superior à ROL do ano anterior, o que reflete crescimento de 12,6% na CEMAR e 7,9% na Light. No 4T08, a ROL totalizou R\$647,2 milhões, 15,7% acima do mesmo trimestre do ano anterior.
- ▶ O volume faturado de energia da CEMAR e Light SESA atingiu 9.271 GWh em 2008, 1,4% superior a 2007. Na CEMAR, o volume anual cresceu 4,0%, enquanto que na Light o mesmo se manteve estável. No 4T08, o mercado das 2 empresas atingiu 2.378 MWh, com crescimento de 4,1%.
- ▶ As perdas de energia da CEMAR no 4T08 representaram 28,2% da energia requerida, com uma redução de 0,1 p.p. em relação aos 28,3% verificados no 3T08. Na Light, as perdas dos últimos 12 meses atingiram 20,23%, redução de 0,45 p.p. em relação ao observado em 2007.
- ▶ Em 2008, o EBITDA cresceu 15,8% em relação ao ano anterior, atingindo R\$784,4 milhões. Desconsiderando efeitos não recorrentes na Light, o crescimento teria sido de 6,9% (vide seção 'Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado' para maiores detalhes).
- ▶ O lucro líquido consolidado anual atingiu R\$300,1 milhões. Desconsiderando efeitos não recorrentes na Light, o lucro líquido de 2008 seria de R\$236,2 milhões vs. R\$ 227,2 milhões, crescimento de 4,0% (vide seção 'Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado' para maiores detalhes).
- ▶ Os investimentos da CEMAR (excluindo investimentos diretos no Programa Luz para Todos - PLPT) totalizaram R\$278,3 milhões ao longo de 2008, 39,9% acima do ano anterior. Os investimentos da Light atingiram R\$136,7 milhões no ano, 51,1% superior ao total investido em 2007.
- ▶ No dia 17/02/09, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as propostas de distribuição de R\$190,2 milhões em dividendos e de redução de capital em R\$82,3 milhões. Em 22/12/08, a Companhia anunciou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$11,9 milhões. No total, a Companhia propõe a distribuição aos seus acionistas de R\$2,6914 por ação, equivalentes a 100% do Lucro Líquido Ajustado (após Ajuste de Exercícios Anteriores e constituição da Reserva Legal).
- ▶ A partir deste trimestre, as informações operacionais passaram a ser consolidadas de acordo com o critério utilizado na Demonstração de Resultados (DRE), ou seja, 100% das informações de CEMAR e 25% das informações de Light.

2. PRINCIPAIS DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E OPERACIONAIS

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM) (*)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	559,3	587,4	647,2	15,7%	2.139,9	2.346,0	9,6%
EBITDA	178,4	208,4	237,4	33,1%	677,1	784,4	15,8%
Margem EBITDA (% ROL)	31,9%	35,5%	36,7%	4,7 p.p.	31,6%	33,4%	1,7 p.p.
Lucro Líquido	112,8	61,7	94,7	-16,1%	338,2	300,1	-11,3%
Margem Líquida (% ROL)	20,2%	10,5%	14,6%	-5,5 p.p.	15,8%	12,8%	-3 p.p.
Investimentos							
CEMAR	74,0	75,7	105,6	42,6%	199,0	278,3	39,9%
PLPT (CEMAR)	67,9	55,5	66,0	-2,7%	194,6	187,0	-3,9%
Light	40,0	34,8	42,6	6,4%	90,5	136,7	51,1%
Total	181,9	165,9	214,2	17,7%	484,0	602,0	24,4%
Dívida Líquida	505,5	749,3	777,6	53,8%	505,5	777,6	53,8%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	0,8	1,1	1,0	28,6%	0,8	1,0	28,6%

(*) Pró-forma, considerando 100% do resultado da CEMAR e 25% do resultado da Light para o 4T07 e 2007, com os mesmos percentuais atuais de participação da Equatorial na RME e da RME na Light, a fim de permitir comparabilidade entre períodos.

	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Distribuição							
Energia Faturada (GWh)							
CEMAR	875	889	911	4,1%	3.219	3.347	4,0%
Light	1.476	1.430	1.467	-0,6%	5.922	5.925	0,0%
Total	2.351	2.318	2.378	1,2%	9.141	9.271	1,4%
Nº de Consumidores (Mil)							
CEMAR	1.438	1.511	1.535	6,8%	1.438	1.535	6,8%
Light	970	982	982	1,2%	970	982	1,2%
Total	2.408	2.493	2.517	4,5%	2.408	2.517	4,5%
Geração							
Energia Vendida (GWh)	320	308	311	-2,7%	1.242	1.225	-1,3%
Capacidade Instalada de Geração (MW)	214	214	214	0,0%	214	214	0,0%
Energia Assegurada (MW)	134	134	134	0,0%	134	134	0,0%
Comercialização							
Energia Comercializada (GWh)	23	27	22	-3,2%	87	110	25,9%
Nº de Colaboradores							
CEMAR	1.214	1.262	1.287	6,0%	1.214	1.287	6,0%
Light	977	935	933	-4,5%	977	933	-4,5%
Total	2.191	2.197	2.220	1,3%	2.191	2.220	1,3%

(*) Pró-forma, considerando consolidação de 100% da CEMAR e 25% da Light, desde o 1T07.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL – DISTRIBUIÇÃO

As informações operacionais do segmento de distribuição, constantes desta seção, refletem 100% das operações da CEMAR e 25% da Light SESA.

CLASSES DE CONSUMO E CLIENTES LIVRES (GWh)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Residencial	363,5	385,5	398,6	9,6%	1.353,0	1.465,9	8,3%
Industrial	127,4	119,4	114,1	-10,4%	463,1	430,1	-7,1%
Comercial	172,2	177,2	186,5	8,3%	633,7	670,3	5,8%
Outros	211,8	206,9	211,9	0,1%	769,1	780,4	1,5%
CEMAR	874,8	889,0	911,1	4,1%	3.218,8	3.346,8	4,0%
Residencial	452,3	428,5	456,3	0,9%	1.836,0	1.847,0	0,6%
Industrial	126,5	119,3	122,0	-3,6%	502,8	468,8	-6,8%
Comercial	362,3	344,8	372,0	2,7%	1.439,0	1.463,0	1,7%
Outros	197,8	193,5	198,8	0,5%	799,3	794,3	-0,6%
Clientes Livres	337,5	343,5	318,3	-5,7%	1.345,0	1.351,5	0,5%
Light	1.476,3	1.429,5	1.467,3	-0,6%	5.922,0	5.924,5	0,0%
Residencial	815,8	814,0	854,8	4,8%	3.189,0	3.312,9	3,9%
Industrial	253,9	238,6	236,1	-7,0%	965,8	898,9	-6,9%
Comercial	534,4	522,0	558,5	4,5%	2.072,7	2.133,3	2,9%
Outros	409,5	400,4	410,7	0,3%	1.568,3	1.574,7	0,4%
Clientes Livres	337,5	343,5	318,3	-5,7%	1.345,0	1.351,5	0,5%
Total	2.351,1	2.318,5	2.378,3	1,2%	9.140,8	9.271,3	1,4%

MERCADO DE ENERGIA – CEMAR

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

Em linha com nossas expectativas, as vendas de energia em 2008 cresceram 4,0% em relação a 2007. O total de energia vendida atingiu 3.346,8 GWh em 2008, versus 3.218,8 GWh em 2007. Esse crescimento é calcado no incremento de vendas aos segmentos residencial (8,3%) e comercial (5,8%), que representam, em conjunto 63,8% do mercado total da CEMAR, e, portanto, mais do que compensaram a queda de 7,1% no consumo da classe industrial, que, por sua vez, representa apenas 12,9% do total de energia vendida pela Companhia ao longo de 2008.

O aumento das vendas na classe residencial pode ser explicado pelo crescimento de 7,3% da base de clientes nesse segmento na comparação 2008 vs. 2007, aliado ao incremento do consumo médio, da ordem de 0,9%, no mesmo período. Da mesma forma, na classe comercial, observou-se um crescimento de 4,5% da quantidade de clientes e de 1,2% do consumo médio em 2008 em relação a 2007.

Na classe industrial, a queda de 7,1% no ano pode ser, em grande parte, explicada pelo início das atividades de cogeração de energia de dois grandes clientes produtores de ferro gusa ao longo de 2008. No ano, o consumo de ambas as usinas foi reduzido em 26,8 GWh se comparado ao registrado em 2007. Se excluirmos esse efeito, a redução anual no consumo da classe industrial seria de 1,3%.

De acordo com nossas expectativas, o mercado de energia da CEMAR deve apresentar crescimento entre 2% e 4% no ano de 2009.

BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR, incluindo a geração própria, alcançou 4.712 GWh em 2008, apresentando um crescimento de 4,2% em relação a 2007. O fornecimento aos consumidores, incluindo o consumo próprio e o fornecimento à CEPISA, atingiu 3.352,6 GWh, 4,0% a mais do que o volume vendido no ano de 2007.

Bal. Energético (MWh)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Energia Requerida (*)	1.205.476	1.242.467	1.270.711	5,4%	4.520.523	4.712.136	4,2%
Energia Vendida (**)	876.289	890.449	912.786	4,2%	3.224.117	3.352.648	4,0%
Perdas	329.186	352.018	357.925	8,7%	1.296.406	1.359.488	4,9%

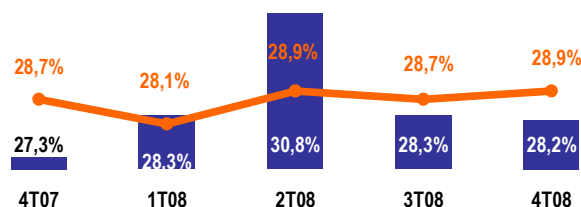
(*) Inclui geração própria

(**) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas de energia elétrica acumuladas dos últimos 12 meses, excluindo as perdas na rede básica, apresentaram um aumento de 0,2 ponto percentual no comparativo entre 2007 e 2008, cujos resultados foram de 28,7% e 28,9%, respectivamente, reflexo da redução no ritmo das inspeções em decorrência das avaliações de qualidade realizadas nos medidores eletrônicos no 2T08, assim como pela mudança no mix de consumo de energia entre as classes. O decréscimo relativo do consumo da classe industrial, que passou a representar 12,9% do consumo total em 2008, versus 14,4% em 2007, explica o maior nível de perdas comerciais, uma vez que o nível de perdas na baixa tensão (principalmente nas classes residencial e comercial) é mais elevado. Entretanto, com a revisão no programa de recuperação de energia e a execução das ações estratégicas por segmento de mercado, o índice de perdas retorna ao patamar de 28,3% no 3T08, sendo consolidado em 28,2% no 4T08.

Perdas de Energia



(*) Perdas de energia sobre a energia requerida

■ Perdas trimestrais — Perdas acum. 12 meses

MERCADO DE ENERGIA – LIGHT

VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

O total de energia consumida no 4T08 na área de concessão da Light (clientes cativos + livres) alcançou 1.467 GWh, apresentando queda de 0,6% em relação ao 4T07. No ano, o mercado de vendas total foi de 5.925 GWh, praticamente estável em relação a 2007.

MERCADO CATIVO

No 4T08, houve crescimento de 0,9% do mercado cativo em relação ao 4T07. Esse incremento foi impulsionado pelo incremento das vendas nas classes residencial e comercial, de respectivamente, 0,9% e 2,7%. O aumento no consumo dessas classes foi influenciado principalmente pelo maior número de dias de faturamento na baixa tensão, representando 0,7 dias a mais que no mesmo trimestre do ano anterior.

Na classe industrial, a queda de 3,5% pode ser explicada pela interrupção do programa *Energia Plus*, devido a indisponibilidade de energia excedente, com impacto de 39 GWh nas vendas. Desconsiderando a energia plus em 2007, o crescimento do consumo nesta classe foi de 4,5% no trimestre.

USO DA REDE

O faturamento pelo uso da rede (TUSD), correspondeu a 485 GWh no 4T08, 4,6% inferior ao do 4T07. Do total da energia transportada, 65,6% foi para clientes do mercado livre e o restante para concessionárias que fazem fronteira com a área de concessão da Light. A queda de 5,7% dos clientes livres no 4T08 foi especialmente impactado por clientes do setor de metalurgia (siderurgia e alumínio), que reduziram sua produção nesse trimestre. Em 2008, o uso da rede totalizou 2.006 GWh, em linha com o total consumido no ano anterior. Houve migração de um cliente cativo para o mercado livre, entretanto, outro cliente fez o caminho inverso. O resultado líquido dessas migrações representa um consumo mensal de aproximadamente menos 2 GWh no uso da rede.

MERCADO LIVRE (GWh)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Livre	338	344	318	-5,7%	1.345	1.352	0,5%
Concessionária (*)	171	174	167	-2,3%	660	655	-0,7%
TOTAL	509	518	486	-4,6%	2.005	2.006	0,1%

BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da Light, para a carga própria (energia vendida e perdas), alcançou 1.579 GWh no 4T08, com queda de 2,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior. No ano, a energia requerida apresentou queda de 0,8%, em relação ao ano anterior. Este resultado está associado à redução da energia vendida no período, conforme demonstrado na tabela abaixo:

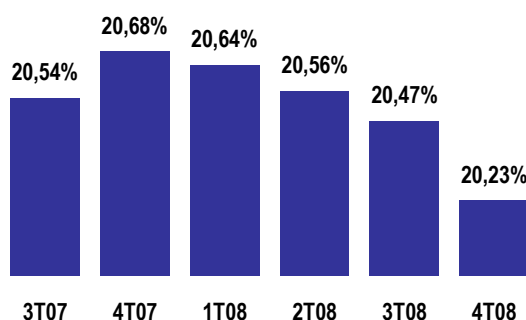
BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Energia Requerida	1.619	1.472	1.579	-2,4%	6.285	6.232	-0,8%
Energia Vendida	1.139	1.086	1.149	0,9%	4.577	4.573	-0,1%
Perdas (*)	480	386	430	-10,4%	1.709	1.659	-2,9%

(*) Não considera perdas da rede básica

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

No 4T08, as perdas acumuladas nos últimos 12 meses totalizaram 20,23% da carga fio, mantendo a trajetória de queda observada nos últimos trimestres.

Perdas de Energia (%) (Acum. nos últimos 12 meses)



(*) Perdas de energia sobre carga fio (energia requerida + mercado livre)

A Light vem investindo em suas ações de combate às perdas, seja em atividades convencionais como em aplicação de novas tecnologias, a fim de alcançar o patamar regulatório de perdas, definido na revisão tarifária de novembro de 2008 em 19,15% sobre a carga fio.

Durante esse ano, através do aprimoramento de diversas medidas de combate ao furto, a Light obteve um incremento de 80% na energia recuperada (faturamento da diferença entre a energia faturada e a estimativa do consumo para o período em fraude) na comparação com 2008. Adicionalmente, a Light vem implementando novas tecnologias de medição e proteção da rede, visando diminuir o furto de energia. Até o final do 4T08, a empresa já possuía 62 mil medidores eletrônicos individuais e centralizados com comunicação direta com o Centro de Controle da Medição. O sistema de medição individualizada é aplicado em áreas bem urbanizadas, enquanto a medição centralizada se concentra primordialmente em áreas de baixa urbanização e é conjugada com a substituição da rede por cabos multiplexados e o nivelamento da baixa com a alta tensão, evitando assim o acesso à rede através de ligações diretas.

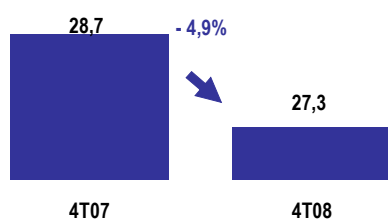
QUALIDADE DO SERVIÇO

O nível de qualidade e eficiência dos sistemas das concessionárias de distribuição de energia elétrica é demonstrado pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por consumidor por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por consumidor por período).

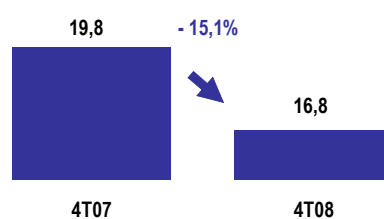
CEMAR

No 4T08, o DEC voltou a apresentar uma tendência de queda, alcançando 6,6 horas, que comparado às 7,1 horas do 4T07, representou uma redução de 6,5%. No ano, o DEC apresentou redução de 4,9% comparativamente a 2007, alcançando o nível de 27,3 horas. O indicador FEC do 4T08, foi de 3,9 vezes, representando uma redução de 31,6% em relação ao 4T07. O dado acumulado demonstra uma tendência de queda, passando de 19,8 vezes para 16,8 vezes, ou queda de 15,1%.

DEC (horas – últimos 12 meses)



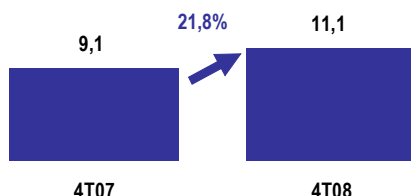
FEC (vezes – últimos 12 meses)



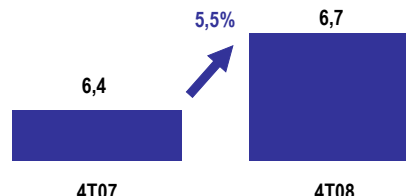
LIGHT

Os índices de qualidade do fornecimento de energia elétrica da Light pioraram em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento decorre da elevação na quantidade do número de desligamentos programados para modernização das redes da empresa, com substituição de redes convencionais por compactas. O DEC (últimos 12 meses) aumentou de 9,1 horas no 4T07 para 11,1 horas no 4T08. Já o FEC (últimos 12 meses) apresentou incremento de 0,3 vez, passando de 6,4 vezes no 4T07 para 6,7 vezes no 4T08. Em 2008, a Companhia continuará com seu programa de investimentos, visando a melhoria de sua rede de distribuição, com o objetivo de permanecer entre as distribuidoras com melhores índices de qualidade de fornecimento do país.

DEC (horas – últimos 12 meses)



FEC (vezes – últimos 12 meses)

**4. DESEMPENHO OPERACIONAL - GERAÇÃO**

As informações do segmento de geração, constantes desta seção, representam 25% das operações da Light Energia.

A energia vendida nos Ambientes de Contratação Regulada (ACR) e Livre (ACL) no 4T08 foi de 311 GWh, 2,7% abaixo do volume vendido no 4T07. No acumulado do ano, houve queda de 1,3%, em decorrência de um conjunto de fatores, tais como: hidrologia, sazonalização de energias asseguradas, política de operação e carga total do sistema interligado. Esses fatores impactaram a venda de energia no mercado spot, acarretando uma redução de 28,2% neste mercado. A redução de 10,7% no ACL é explicada pela decisão de alocação desta energia para venda no leilão de ajuste de setembro de 2008 (ACR), com prazo de 3 meses, já que este apresentava melhores condições de preço do que o mercado spot.

GERAÇÃO - Light Energia (GWh)	4T07	3T08	4T08	Var.	2.007	2.008	Var.
Venda no Ambiente de Contratação Regulada	285	273	295	3,6%	1.076	1.089	1,2%
Venda no Ambiente de Contratação Livre	28	24	11	-61,0%	98	87	-10,7%
Vendas no Spot (CCEE)	7	10	5	-28,3%	68	49	-28,2%
Total	320	308	311	-2,7%	1.242	1.225	-1,3%

5. DESEMPENHO OPERACIONAL - COMERCIALIZAÇÃO

As informações do segmento de comercialização, constantes desta seção, representam 25% das operações da Light ESCO.

No 4T08, a Light ESCO, que possui 55 clientes, comercializou 17 GWh, montante 49,1% superior ao verificado no 4T07. No ano de 2008, a energia comercializada (*trader*) atingiu 109 GWh (sendo 41,1% oriundos de *hedge* hidrológico), com crescimento de 148,0%, em relação a 2007. Além das vendas diretas, a Light ESCO também atuou prestando serviços de consultoria e representação de clientes livres junto à CCEE (*broker*), sendo que estas atividades envolveram operações da ordem de 72 GWh no 4T08. No ano, as atividades de *broker* registraram vendas de 331 GWh, 8,4% acima do montante verificado no ano anterior.

Volume - GWh	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Trading	11	30	17	49,1%	44	109	148,0%
Broker	80	78	72	-10,4%	306	331	8,4%
Total	91	108	88	-3,2%	349	440	25,9%

6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - CONSOLIDADO

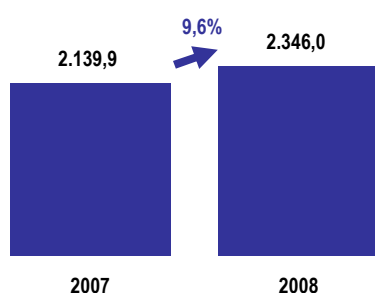
As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,86% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,14% e ii) 25% das operações da Light S.A., excluindo 11,97% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 13,03% (25% de 52,13%).

As informações do 4T07 e 2007 das tabelas e gráficos são pró-forma e consideram os mesmos percentuais atuais de participação da Equatorial na RME e da RME na Light. Adicionalmente, o resultado pró-forma da Equatorial, referente ao 4T07 e 2007, baseia-se no resultado pró-forma da Light para esses períodos, o qual desconsidera as reversões de provisões realizadas nos 2T07 e 3T07, uma vez que as mesmas foram reconstituídas no 4T07. O resultado pró-forma da Light também considera ajustes referentes à Lei 11.638, segundo Instrução CVM 469/08.

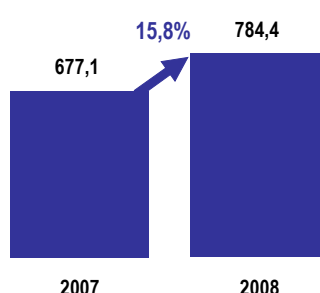
DRE CONSOLIDADA (*) (R\$MM)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	840,3	873,8	936,9	11,5%	3.283,6	3.461,8	5,4%
Receita Operac. Líquida (ROL)	559,3	587,4	647,2	15,7%	2.139,9	2.346,0	9,6%
Custo de Energia Elétrica	(287,8)	(282,7)	(334,5)	16,2%	(1.075,6)	(1.175,0)	9,2%
Custos e Despesas Operacionais	(93,1)	(96,3)	(75,3)	-19,1%	(387,2)	(386,6)	-0,2%
Resultado do Serviço (EBIT)	140,9	166,6	197,8	40,4%	527,9	622,3	17,9%
EBITDA	178,4	208,4	237,4	33,1%	677,1	784,4	15,8%
Resultado Financeiro	(52,8)	(38,7)	(49,9)	-5,5%	(111,1)	(6,4)	-94,2%
Resultado Operacional	88,1	127,9	147,9	67,9%	416,8	615,8	47,8%
Participações Societárias	(3,9)	0,0	(0,1)	-96,9%	(1,6)	18,4	-1244,8%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(14,0)	(2,6)	(1,4)	-90,1%	(15,6)	0,1	-100,4%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	70,2	125,3	146,4	108,4%	399,5	634,4	58,8%
IR/CS	155,3	(20,4)	21,4	-86,2%	127,5	(127,3)	-199,8%
Participação no Resultado	(8,8)	-	(20,2)	129,8%	(8,8)	(20,2)	129,8%
Participações Minoritárias	(118,6)	(43,2)	(64,8)	-45,3%	(194,8)	(198,6)	2,0%
Reversão de Capital Próprio	14,7	-	11,9	-19,1%	14,7	11,9	-19,1%
Lucro Líquido (LL)	112,8	61,7	94,7	-16,1%	338,2	300,1	-11,3%

(*) Pró-forma, considerando 100% do resultado da CEMAR e 25% do resultado da Light para o 4T07 e 2007, com os mesmos percentuais atuais de participação da Equatorial na RME e da RME na Light, a fim de permitir comparabilidade entre períodos.

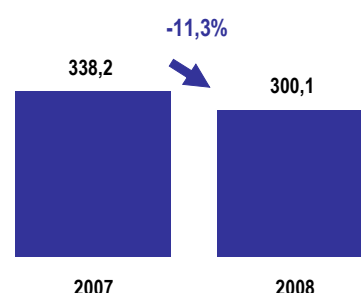
ROL (R\$MM) - Anual



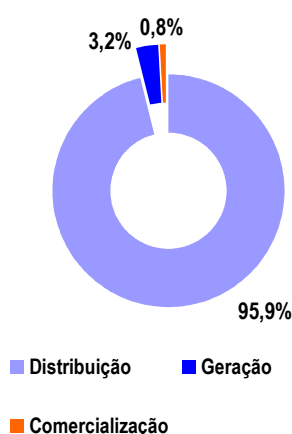
EBITDA (R\$MM) - Anual



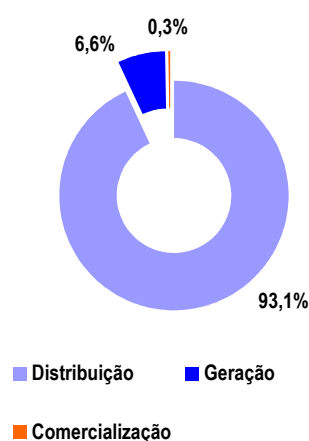
Lucro Líquido (R\$MM) - Anual



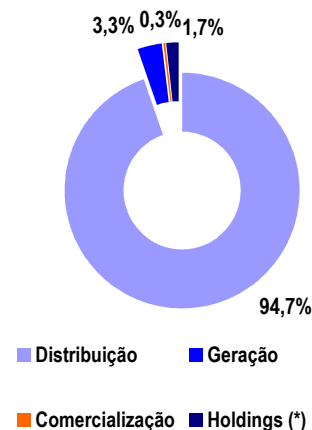
ROL por Segmento (%) - 2008



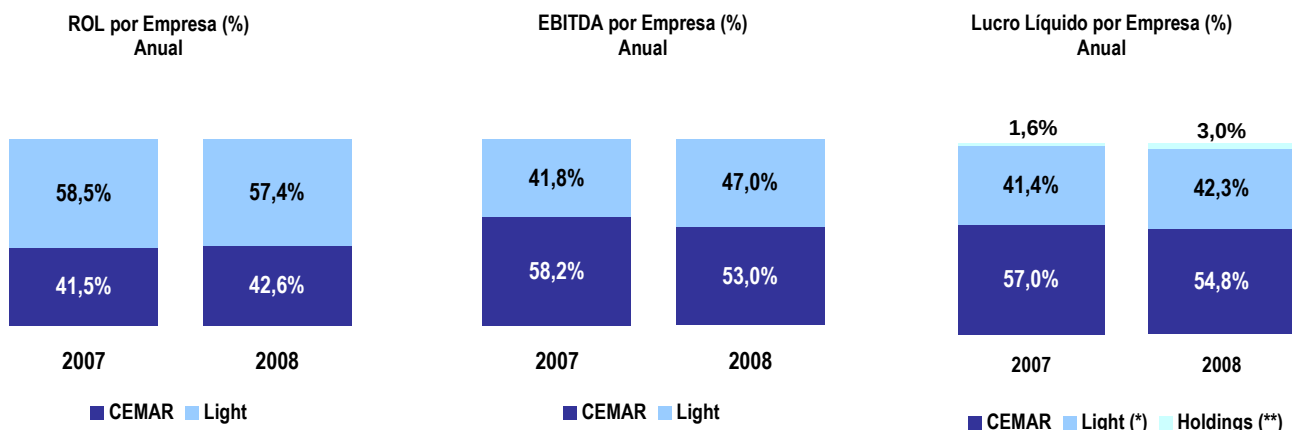
EBITDA por Segmento (%) - 2008



Lucro Líquido por Segmento (%) - 2008



(*) Holdings: Equatorial, RME e Light S.A.



(*) Não considera R\$18,5MM de equivalência patrimonial da RME na Equatorial de novembro e dezembro de 2007, no 1T08.

(**) Holdings: Equatorial, RME e Light S.A.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

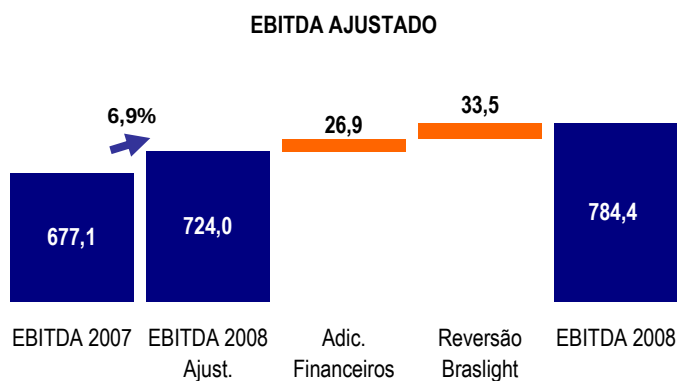
A receita operacional líquida (ROL) consolidada em 2008 foi de R\$2.346,0 milhões, representando crescimento de 9,6% se comparado aos R\$ 2.139,9 milhões registrados em 2007. A principal influência sobre essa conta é do segmento de distribuição, que representa 95,9% da ROL consolidada, seguido pelos segmentos de geração (3,2%) e comercialização (0,8%). Por empresa, a Light participou com 58,5% da formação da ROL e CEMAR com os 41,5% restantes. No 4T08, observamos incremento de 15,7% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, totalizando R\$647,2 milhões.

CUSTOS E DESPESAS

Os custos e despesas operacionais consolidados (excluindo despesas de depreciação e amortização) foram de R\$1.561,6 milhões em 2008, sendo 6,8% maiores quando comparados a 2007. A maior parcela deste crescimento está nos custos e despesas não gerenciáveis (compra e transporte de energia, e encargos setoriais), que registraram o total de R\$1.175,0 milhões e crescimento de 9,2%, enquanto que os custos e despesas gerenciáveis apresentaram queda de 0,2%, reflexo da reversão de provisão de Braslight (impacto de R\$33,4 milhões). Tal reversão foi possível em virtude da atualização dos ativos do fundo, na qual a contabilização da participação detida na Light foi mensurada a valor de mercado em contrapartida ao custo histórico de aquisição antes registrado em seu ativo. Excluindo este efeito não recorrente, o crescimento anual desta rubrica seria de 8,5%. No 4T08, o total de custos e despesas operacionais cresceu 7,6%, também reflexo do aumento nos custos e despesas não gerenciáveis, que cresceram 16,2%.

EBITDA

No EBITDA, tivemos crescimento de 15,8% de 2007 para 2008, passando de R\$677,1 milhões para R\$784,4 milhões, com a margem EBITDA apresentando um incremento de 1,7 p.p. e chegando a 33,4%. Novamente, se excluirmos os efeitos não recorrentes de reversão de provisão da Braslight de R\$ 33,4 milhões e reconhecimento de adicionais financeiros de exercícios passados de R\$26,9 milhões ambos reconhecidos na Light no 4T08 (vide seção Desempenho Econômico-Financeiro - Distribuição), o EBITDA anual teria apresentado crescimento de 6,9%. O segmento de distribuição contribui com 93,1%, enquanto que geração e comercialização contribuem com 6,6% e 0,3% respectivamente. A Light participou com 47,0% do EBITDA e a CEMAR com 53,0%. Trimestralmente, o EBITDA decresceu 0,7%, ajustado por efeitos não recorrentes.



RESULTADO FINANCEIRO

Em 2008, o resultado financeiro consolidado foi uma despesa R\$6,4 milhões, versus R\$111,1 milhões de despesa no ano anterior. Vale ressaltar que no 2T08, a Light obteve decisão favorável do Supremo Tribunal Federal (STF), referente ao questionamento sobre a expansão da base de cálculo dos impostos PIS/COFINS. Em função dessa decisão, a Light efetuou reversão de provisão no valor de R\$432,4 milhões. Na Equatorial, essa reversão teve um impacto positivo de R\$108,1 milhões. Portanto, desconsiderando esse efeito, o resultado financeiro consolidado seria negativo em R\$114,5 milhões, elevação de 3,0% ano contra ano.

Destacamos as principais variações por empresa:

- ▶ **CEMAR:** O resultado financeiro foi negativo em R\$35,7 milhões, melhora de 8,5% em relação ao registrado em 2007. Nas receitas financeiras, houve impacto positivo decorrente dos seguintes itens: i) maior renda proveniente das aplicações financeiras, com aumento de R\$4,4 milhões na

comparação de 2008 versus 2007 explicado tanto pela maior rentabilidade das aplicações como pelo maior nível médio de disponibilidades ao longo do ano; ii) multas e juros sobre contas em atraso. Quanto às despesas financeiras, destacamos as seguintes variações: i) maiores despesas com juros e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, em virtude do maior endividamento bruto médio ao longo de 2008, quando comparado a 2007 (aumento de R\$ 28,0 milhões); ii) variação cambial negativa, incidindo sobre a parcela da dívida denominada em moeda estrangeira (1,3% da dívida bruta no 4T08). No ano de 2008, o real desvalorizou-se 31,9% em relação ao dólar; iii) extinção da CPMF que, em 2007, havia custado R\$7,9 milhões à Companhia.

- ▶ Light: Já desconsiderando o efeito da reversão da provisão de PIS/COFINS, o resultado financeiro da Light teria contribuído com R\$84,5 milhões negativos. A despesa financeira elevou-se 7,9% decorrente, principalmente: (i) da variação cambial no saldo do endividamento em moeda estrangeira em R\$28,9 milhões, causada pela desvalorização do real frente ao dólar, parcialmente compensada pelo resultado positivo de swap de R\$24,4 milhões; e (ii) do aumento do passivo atuarial da Braslight em R\$29,6 milhões, reflexo, principalmente da mudança de sua tábua atuarial do reajuste do contrato da Braslight com a Companhia pelo IGP-DI + 6%.
- ▶ Equatorial (holding): Resultado positivo de R\$5,6 milhões, com piora de R\$1,3 milhões em relação ao registrado no ano passado em virtude da operação de swap de ações (maiores detalhes na seção seguinte).

OPERAÇÃO DE SWAP

No dia 13 de agosto de 2008, conforme informado em Fato Relevante publicado na mesma data, o Conselho de Administração da Equatorial autorizou a Companhia a celebrar contratos de swap com o Banco UBS-Pactual, no valor máximo global de até R\$50 milhões.

Esses swaps consistem na troca de resultados de fluxos financeiros futuros entre a Equatorial e o Banco UBS-Pactual, de acordo com os seguintes parâmetros, a serem aplicados sobre o valor nocional de cada contrato:

- ▶ **Para a Equatorial:**
 - $\text{Parâmetro} = 0,995 + (\text{Cotação final EQTL3} / \text{Cotação inicial EQTL3})$
- ▶ **Para o UBS:**
 - o Hipótese 1: $\text{Cotação final EQTL3} > \text{Cotação inicial EQTL3 corrigida pelo CDI (da data inicial até a data de vencimento do swap)}$
 - $\text{Parâmetro} = 1 + \% \text{ referente à taxa de performance do Banco} * (\text{Cotação final EQTL3} / \text{Cotação inicial EQTL3 corrigida pelo CDI, desde a data inicial até a data de vencimento do swap})$
 - o Hipótese 2: $\text{Cotação final EQTL3} \leq \text{Cotação inicial EQTL3 corrigida pelo CDI (da data inicial até a data de vencimento do swap)}$
 - $\text{Parâmetro} = 1$
- ▶ **Onde:**
 - o EQTL3: ação ordinária da Equatorial Energia S.A.
 - o Cotação final EQTL3 = média aritmética do preço médio da EQTL3, divulgado pela BOVESPA, durante os 5 dias úteis imediatamente anteriores à data de vencimento do swap
 - o Cotação inicial EQTL3 = cotação média na data inicial do contrato de swap
 - o CDI = taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia, "over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP

De forma a facilitar o entendimento da operação, pode-se interpretar que a Equatorial, ao celebrar tais contratos de swap, passa a ter um ativo vinculado à variação do preço de suas ações e um passivo atrelado à variação do CDI mais a taxa de performance da contraparte, quando a variação da ação exceder a variação do CDI, durante o período de vigência do swap.

Essa operação não envolve a compra ou venda de ações da Equatorial por parte da Companhia. O contrato prevê apenas a troca de fluxos financeiros entre a Companhia e o Banco UBS-Pactual. Não há chamadas de margem associadas a esta operação.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possuía 7 contratos de swap em vigor, perfazendo um valor nocional total de R\$5,0 milhões. Todos os contratos firmados têm duração de 1 ano.

Data Inicial	Valor Nocional (R\$ mil)	Cotação Inicial (R\$/ação)	Data de Vencimento
29/08/08	991	14,51	31/08/09
01/09/08	1.409	14,53	01/09/09
03/09/08	422	14,53	03/09/09
04/09/08	577	14,49	04/09/09
12/09/08	800	12,51	15/09/09
16/09/08	551	12,22	17/09/09
17/09/08	274	11,75	18/09/09
Total	5.024		

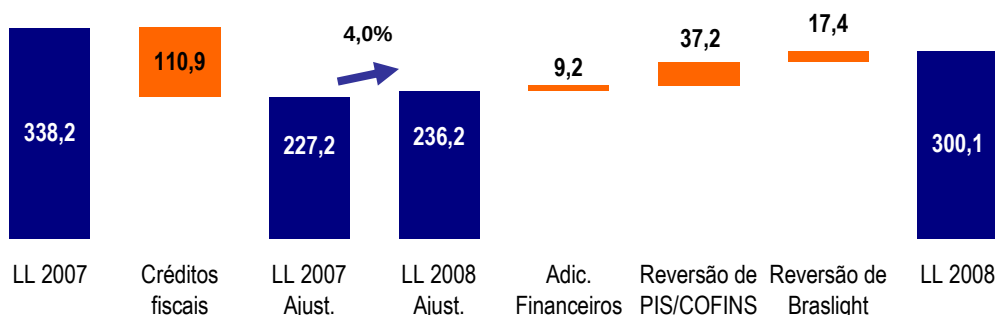
Com base no cálculo dos parâmetros explicados anteriormente, e em função da queda nos preços da ação da Companhia, que encerrou o 4T08 cotada a R\$10,02, a Equatorial registrou em seu resultado financeiro uma perda de R\$1,5 milhão referente a essa operação. Esse montante corresponde à diferença entre o ativo e o passivo da Equatorial em 31 de dezembro de 2008.

Em função do impacto da crise financeira internacional no mercado de capitais e da conseqüente queda expressiva das cotações dos ativos listados na BOVESPA, a Companhia optou por interromper a execução dessas operações, sendo o último contrato firmado no dia 17 de setembro de 2008. O prazo para celebração desses contratos aprovados já expirou e não foi renovado pelo Conselho de Administração.

LUCRO LÍQUIDO

No ano, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$300,1 milhões, 11,3% inferior ao registrado em 2007. Entretanto, excluindo efeitos não recorrentes na Light de: (i) reconhecimento de créditos fiscais, no valor de R\$110,9 milhões, sendo que desse total, R\$42,7 milhões foram reconhecidos no 2T07, enquanto R\$68,2 milhões foram reconhecidos no 4T07 ; e (ii) adicionais financeiros de exercícios anteriores, com efeito líquido de R\$9,2 milhões (reconhecidos no 4T08) e reversões de provisões de PIS/COFINS (reconhecidas no 2T08) e de perda atuarial na Braslight (reconhecida no 4T08), com impacto de R\$37,2 milhões e R\$17,4 milhões respectivamente, o lucro líquido teria sido de R\$ 236,2 milhões em 2008 vs. R\$ 227,2 milhões, um crescimento de 4,0%.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO



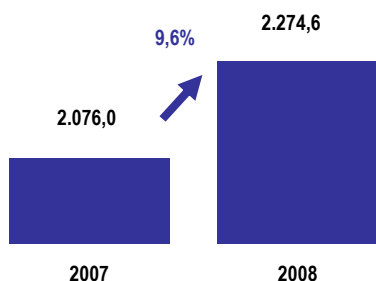
7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - DISTRIBUIÇÃO

As informações econômico-financeiras do segmento de distribuição, constantes desta seção, refletem 100% das operações da CEMAR e 25% da Light SESA.

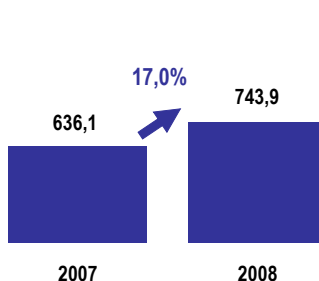
DRE DISTRIBUIÇÃO (*) (R\$MM)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	816,2	852,7	915,5	12,2%	3.208,2	3.375,6	5,2%
Receita Operac. Líquida (ROL)	538,6	570,1	629,3	16,8%	2.076,0	2.274,6	9,6%
Custo de Energia Elétrica	(288,8)	(282,5)	(336,0)	16,3%	(1.080,1)	(1.179,4)	9,2%
Custos e Despesas Operacionais	(87,0)	(89,2)	(66,5)	-23,6%	(359,8)	(351,3)	-2,4%
Resultado do Serviço (EBIT)	126,9	158,3	188,8	48,7%	493,6	588,5	19,2%
EBITDA	162,8	198,4	226,8	39,3%	636,1	743,9	17,0%
Equivalência Patrimonial	(3,3)	68,9	89,2	-2782,0%	(29,4)	141,1	-579,8%
Resultado Financeiro	(35,7)	(105,3)	(124,1)	247,1%	(79,2)	(137,0)	72,9%
Resultado Operacional	87,9	210,9	153,9	75,1%	385,0	592,5	53,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2,3)	(2,4)	(1,3)	-44,8%	(1,8)	(2,0)	10,6%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	85,5	119,4	152,6	78,4%	383,2	590,5	54,1%
IR/CS/PLR	119,6	(18,0)	7,7	-93,6%	94,0	(133,2)	-241,6%
Lucro Líquido (LL)	205,1	101,4	160,3	-21,9%	477,2	457,4	-4,2%

(*) Pró-forma, considerando somatório de 100% da CEMAR e 25% da Light Distribuição, sendo a Light desde o 1T07, a fim de permitir melhor comparabilidade entre períodos.

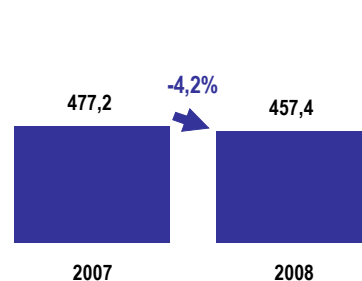
ROL (R\$MM) – Anual



EBITDA (R\$MM) - Anual



Lucro Líquido (R\$MM) - Anual



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida (ROL) no 4T08 foi de R\$629,3 milhões, 16,8% superior à obtida no mesmo período do ano anterior. Essa variação reflete o efeito combinado das seguintes variações na ROL em cada empresa:

- ▶ Light SESA: incremento de 19,4%, impulsionado pelo reajuste de 4,7% em média, concedido na Revisão Tarifária de novembro de 2008, contemplando o reconhecimento de adicionais financeiros no resultado deste trimestre no montante de R\$ 38,7 milhões.
- ▶ CEMAR: a Receita Líquida cresceu 13,8%, chegando a R\$ 278,4 milhões, influenciada pelo aumento de tarifa de 10,25% em agosto de 2008, e pelo crescimento das vendas de 4,1% no trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Em 2008, a receita líquida do segmento de distribuição totalizou R\$2.274,6 milhões, apresentando crescimento de 9,6% em relação a 2007. A ROL da Light apresentou aumento de 7,3%, enquanto que a CEMAR teve incremento de 12,6% no ano, contribuindo para o crescimento observado no resultado consolidado.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ MM)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
CEMAR	244,7	262,9	278,4	13,8%	887,2	999,4	12,6%
Light	294,0	307,2	350,9	19,4%	1.188,8	1.275,3	7,3%
TOTAL	538,6	570,1	629,3	16,8%	2.076,0	2.274,6	9,6%

CUSTOS E DESPESAS

No 4T08, os custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo a depreciação e a amortização, foram de R\$402,5 milhões, representando uma elevação de 7,1%, quando comparados ao 4T07. No ano, o total foi de R\$1.530,8 milhões, montante 6,3% superior ao registrado em 2007.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais gerenciáveis das distribuidoras, representadas pelos custos e despesas de PMSO (Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros), PDD (provisão para devedores duvidosos) e contingências, foram de R\$65,5 milhões no 4T08, representando queda de 22,9%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, e uma queda de 5,4 p.p., em termos de percentual da receita operacional líquida. Na Light, houve uma reversão de provisão do fundo de pensão Braslight, no montante de R\$ 33,4 milhões. Portanto, desconsiderando este efeito não recorrente, as despesas de PMSO, PDD e contingências totalizariam R\$ 98,9 milhões, com crescimento de 16,4% sobre o valor apurado no 4T07.

No acumulado do ano, os custos e despesas gerenciáveis totalizaram R\$347,4 milhões, montante 0,8% inferior ao verificado em 2007. Os custos e despesas gerenciáveis de 2008 representaram 15,3% da receita operacional líquida, 1,6 p.p. de redução em relação ao percentual verificado no ano anterior. Novamente, desconsiderando o efeito da reverão da provisão da Braslight, os custos e despesas gerenciáveis somariam R\$ 380,8 milhões, com crescimento de 8,8% em relação ao ano anterior.

No PMSO atingimos R\$69,2 milhões no 4T08, valor 9,5% superior ao apurado no mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano, o total de PMSO atingiu R\$265,3 milhões, com aumento de 8,0% em relação ao ano anterior, o que representa 11,7% da receita líquida, 0,2 p.p. menor que o percentual observado no ano passado.

Na CEMAR, o total de despesas anuais de PMSO atingiu R\$139,0 milhões, com elevação de 26,3% em relação a 2007. Esse aumento deve-se principalmente aos maiores gastos na linha de serviços de terceiros, a qual apresentou incremento de R\$15,3 milhões em relação ao ano anterior, explicado por esforços no aprimoramento da qualidade do serviço de fornecimento de energia, equipes terceirizadas de eletricitistas, sobretudo para o plantão de emergência, e aos custos com os serviços de atendimento e cobrança aos clientes (*Call Center*, custos de arrecadação de contas e medição de consumo). Também contribuíram para esta elevação, gastos de combate à inadimplência, provocado pelo aumento nas negativas de clientes no SPC/SERASA e despesas com licenças de *software*. Também houve aumento de R\$3,7 milhões na conta de Pessoal, basicamente em função dos reajustes concedidos através dos acordos coletivos de novembro de 2007 (4,8%) e de novembro de 2008, que foi diferido em duas parcelas, 4,72% vigente a partir de dezembro de 2008 e 2,45% aplicado a partir de janeiro de 2009.

Na comparação anual, a Light SESA apresentou uma diminuição de 6,9% no PMSO, tendo apresentado redução em todas as suas contas. A principal queda ocorreu na conta de pessoal em função de: (i) otimização nos custos de pessoal, englobando remuneração, benefícios e encargos; e (ii) aumento do volume de investimentos no ano e correspondente capitalização do custo de pessoal.

Em 2008, o percentual de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) e Perdas em relação à Receita Operacional Bruta (ROB) atingiu 2,5%, 0,2 p.p. acima do percentual obtido em 2007, ou o equivalente a R\$ 83,0 milhões.

R\$ MM	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Pessoal	17,0	22,2	19,6	15,5%	90,4	85,5	-5,5%
Material	3,0	2,9	3,4	12,1%	9,8	12,2	23,9%
Serviço de Terceiros	38,7	37,6	39,7	2,6%	133,2	148,4	11,4%
Outros	4,5	3,2	6,5	44,0%	12,2	19,3	58,0%
PMSO	63,2	65,9	69,2	9,5%	245,6	265,3	8,0%
% Receita Líquida	11,7%	11,6%	11,0%	-0,7 p.p.	11,8%	11,7%	-0,2 p.p.
Provisões	21,7	22,1	-3,7	-117,2%	104,4	82,0	-21,5%
PDD e Perdas	8,1	21,2	21,3	162,1%	72,2	83,0	14,9%
% Receita Operac. Bruta	1,0%	2,5%	2,3%	1,3 p.p.	2,3%	2,5%	0,2 p.p.
Provisão para Contingências e Outras Provisões	13,6	0,9	(25,0)	-284,2%	32,2	(0,9)	-102,9%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	84,9	88,1	65,5	-22,9%	350,1	347,4	-0,8%
% Receita Líquida	15,8%	15,4%	10,4%	-5,4 p.p.	16,9%	15,3%	-1,6 p.p.
Energia Comprada (Inclui CVA e Encargos)	272,1	282,5	315,8	16,1%	1.051,8	1.144,7	8,8%
Outros Custos	18,8	1,2	21,2	12,8%	38,0	38,7	2,0%
CUSTOS E DESPESAS NAO-GERENCIÁVEIS	290,9	283,6	337,0	15,8%	1.089,8	1.183,4	8,6%
% Receita Líquida	54,0%	49,8%	53,6%	-0,5 p.p.	52,5%	52,0%	-0,5 p.p.
TOTAL	375,8	371,7	402,5	7,1%	1.439,9	1.530,8	6,3%

(*) Pró-forma, considerando somatório de 100% da CEMAR e 25% da Light SESA, sendo a Light desde o 1T07, a fim de permitir melhor comparabilidade entre trimestres.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS NÃO GERENCIÁVEIS

No 4T08, a Companhia registrou um total de R\$337,0 milhões de custos e despesas operacionais não gerenciáveis, com crescimento de 15,8% em relação ao 4T07. Em 2008, foram contabilizados R\$1.183,4 milhões, com aumento de 8,6% em relação a 2007. Como percentual da receita operacional líquida, observamos uma redução de 0,5 p.p. no ano, comparado ao ano anterior.

EBITDA

No ano, o EBITDA consolidado do segmento de distribuição atingiu R\$743,9 milhões, sendo 17,0% superior aos R\$636,1 milhões registrados no ano anterior. Desconsiderando os efeitos não-recorrentes de: (i) reconhecimento de adicionais financeiros de exercícios passados de R\$26,9 milhões; e (ii) reversão da provisão com o fundo de pensão Braslight, com impacto de R\$33,4 milhões, ambos reconhecidos na Light no 4T08, o EBITDA consolidado teria sido de R\$683,6 milhões, ainda assim, apresentando crescimento de 7,5% em relação ao ano anterior.

O crescimento do EBITDA pode ser explicado pelo aumento de 5,4% no EBITDA da CEMAR e 35,7% na Light, ou 10,8% se desconsiderarmos os efeitos não recorrentes.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do segmento de distribuição no ano foi de R\$137,0 milhões negativo, com crescimento de 72,9% em relação aos R\$79,2 milhões registrados no ano anterior. Esse crescimento pode ser explicado principalmente pelos seguintes fatores: (i) revisão do déficit da Braslight, com impacto de R\$ 18,0 milhões na Equatorial; (ii) desvalorização do real, com impacto na dívida em moeda estrangeira da CEMAR e Light, sendo na segunda em grande parte compensado pelo resultado positivo apurado em suas operações de swap; (iii) maiores despesas com juros e encargos, em virtude da maior dívida bruta média ao longo de 2008.

LUCRO LÍQUIDO

No ano, o segmento de distribuição alcançou um lucro líquido de R\$457,4 milhões (desconsiderando a participação de minoritários), representando queda de 4,2% em relação ao resultado apurado no ano passado. Desconsiderando os efeitos não recorrentes de: (i) reconhecimento de créditos fiscais de R\$ 110,9 milhões, sendo que desse total, R\$42,7 milhões foram reconhecidos no 2T07, enquanto R\$68,2 milhões foram reconhecidos no 4T07; e (ii) adicionais financeiros de exercícios anteriores, com efeito líquido de R\$9,2 milhões (reconhecidos no 4T08) e reversões de provisões de PIS/COFINS (reconhecidas no 2T08) e de perda atuarial na Braslight (reconhecida no 4T08), com impacto de R\$37,2 milhões e R\$17,4 milhões respectivamente, o lucro líquido em 2008 seria de R\$ 334,8 milhões, 26,6% superior ao lucro líquido ajustado de 2007 (R\$ 264,4 milhões).

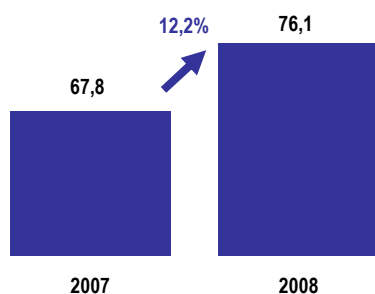
8. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - GERAÇÃO

As informações do segmento de geração, constantes desta seção, representam 25% das operações da Light Energia.

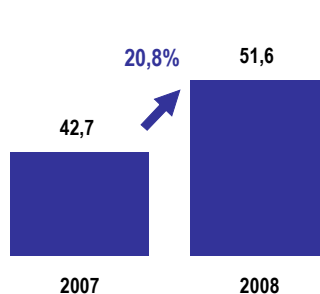
DRE GERAÇÃO (*) (R\$MM)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	21,6	20,9	22,3	3,2%	78,0	86,7	11,2%
Receita Operac. Líquida (ROL)	18,6	18,4	19,6	5,5%	67,8	76,1	12,2%
Custo de Energia Elétrica	(2,9)	(2,7)	(2,8)	-3,5%	(10,7)	(10,7)	0,0%
Custos e Despesas Operacionais	(3,9)	(3,1)	(3,9)	-0,6%	(14,4)	(13,8)	-4,2%
Resultado do Serviço (EBIT)	10,2	11,0	11,4	12,0%	36,4	45,4	24,8%
EBITDA	11,8	12,5	12,9	9,8%	42,7	51,6	20,8%
Resultado Financeiro	(2,3)	(6,0)	(7,1)	209,8%	(9,0)	(16,5)	82,8%
Resultado Operacional	7,9	5,0	4,3	-45,6%	27,4	28,9	5,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	0,1	-	-	-100,0%	0,1	-	-100,0%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	8,0	5,0	4,3	-45,9%	27,4	28,9	5,5%
IR/CS	(2,8)	(1,7)	(1,4)	-48,2%	(9,7)	(9,9)	2,3%
Lucro Líquido (LL)	5,2	3,3	2,9	-44,7%	17,8	19,0	7,2%

(*) Pró-forma, considerando 100% da Light desde o 1T07, a fim de permitir comparabilidade entre trimestres

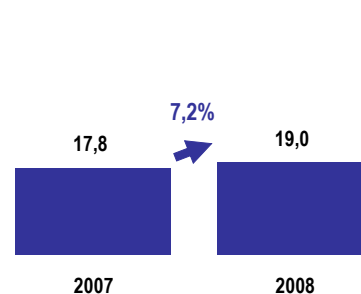
ROL (R\$MM) - Anual



EBITDA (R\$MM) - Anual



Lucro Líquido (R\$MM) - Anual



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em 2008, a ROL cresceu 12,2%, totalizando R\$ 76,1 milhões ante os R\$ 67,8 milhões do ano anterior. Apesar da queda na energia vendida em 1,3%, o crescimento da ROL pode ser explicado por: (i) reajuste dos contratos de venda de energia no Ambiente de Contratação Regulada; (ii) estratégia de maior alocação da energia reservada como *hedge* hidrológico no 1º trimestre do ano, quando os preços no mercado *spot* chegaram a cerca de R\$ 500/MWh; (iii) venda de energia de parte do *hedge* hidrológico no leilão de ajuste de setembro de 2008.

CUSTOS E DESPESAS

Os custos e despesas da Light Energia foram de R\$6,7 milhões no 4T08, praticamente em linha com o observado no 4T07. No ano, houve redução de 2,4% nessa conta, com destaque para a otimização do quadro de pessoal.

EBITDA

O EBITDA da Light Energia cresceu 20,8% na comparação anual, totalizando R\$51,6 milhões em 2008. Em termos de margem em relação a ROL, houve incremento de 4,8 p.p., atingindo 67,8% no ano. Este resultado, é reflexo da combinação dos efeitos que aumentaram a Receita obtida e reduziram os custos e despesas da Companhia.

LUCRO LÍQUIDO

No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$19,0 milhões, com crescimento de 7,2% em relação ao lucro registrado em 2007.

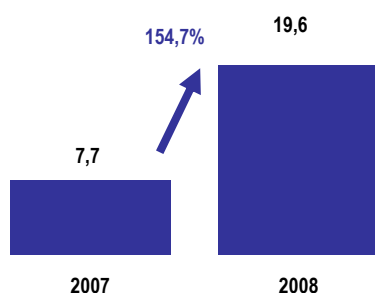
9. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - COMERCIALIZAÇÃO

As informações do segmento de comercialização, constantes desta seção, representam 25% das operações da Light ESCO.

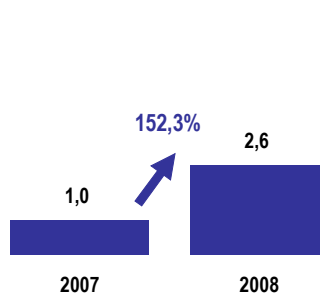
DRE COMERCIALIZAÇÃO (*) (R\$MM)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	2,0	6,2	3,8	86,4%	9,1	23,9	163,6%
Receita Operac. Líquida (ROL)	1,7	5,0	3,0	77,6%	7,7	19,6	154,5%
Custo de Energia Elétrica	(1,1)	(4,5)	(1,8)	60,0%	(4,5)	(14,3)	220,1%
Custos e Despesas Operacionais	(0,3)	(0,6)	(1,6)	540,0%	(2,2)	(2,6)	19,3%
Resultado do Serviço (EBIT)	0,3	(0,0)	(0,4)	-270,1%	0,8	2,5	200,0%
EBITDA	0,3	0,0	(0,4)	-241,7%	1,0	2,6	156,1%
Resultado Financeiro	0,0	0,0	0,1	200,0%	0,1	0,2	166,7%
Resultado Operacional	0,3	(0,0)	(0,3)	-218,3%	0,9	2,7	189,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	-	-	N/A	-	-	N/A
Lucro Antes da Tributação (EBT)	0,3	(0,0)	(0,3)	-218,3%	0,9	2,7	189,2%
IR/CS	(0,1)	0,0	0,1	-233,3%	(0,3)	(1,1)	266,7%
Lucro Líquido (LL)	0,2	(0,0)	(0,2)	-212,6%	0,6	1,6	152,0%

(*) Pró-forma, considerando 100% da Light desde o 1T07, a fim de permitir comparabilidade entre trimestres

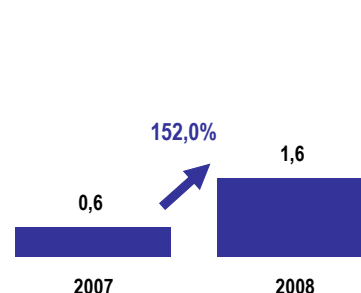
ROL (R\$MM) – ANUAL



EBITDA (R\$MM) – ANUAL



Lucro Líquido (R\$MM) - ANUAL



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No ano, a receita operacional líquida da Light ESCO foi de R\$ 19,6 milhões, incremento de 154,7% em relação ao total apurado em 2007, o que reflete a estratégia de revenda direta de energia excedente da Light Energia a clientes livres, do maior preço médio de energia no mercado *spot* durante o ano, e também do fechamento de novos contratos de eficiência energética. A representatividade do negócio de revenda de energia vem crescendo de forma contínua, atingindo a marca de 78,8% da receita líquida da Light Esco em 2008, em comparação a 61,7% em 2007, ano em que essa atividade foi iniciada. No 4T08, a Receita Líquida cresceu 77,8% quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior, perfazendo o valor de R\$ 3,0 milhões.

CUSTOS E DESPESAS

Em 2008, os custos e despesas operacionais, excluindo depreciação, atingiram R\$17,0 milhões, com crescimento de R\$10,3 milhões, em relação ao ano passado. Esse aumento se deu principalmente pelo aumento do volume de compra de energia pela Light Energia e de outras geradoras para revenda, que neste ano totalizaram 434,3 GWh em comparação a 175,1 GWh a 2007, e pelo início, em 2008, das operações dos projetos de construção de uma subestação para a Flocruz e à reforma da central de água gelada da Central Empresarial Santos Dumont (CESD), de aproximadamente R\$ 5,3 milhões.

EBITDA

A Light ESCO apresentou EBITDA negativo em R\$0,4 milhão no 4T08 em comparação a R\$0,3 milhão positivo registrado no 3T07. A piora no EBITDA é explicada devido à concentração dos custos incorridos dos projetos de eficiência energética reconhecidos neste trimestre, no valor de R\$1,3 milhão, e a receita de venda destes projetos, contabilizada ao longo deste ano. No ano, o EBITDA apresentado atingiu R\$ 2,6 milhões, 152,3% superior ao do ano anterior e representando margem EBITDA de 13,4%.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido anual atingiu R\$1,6 milhão, representando elevação de 152,0% em relação ao resultado apurado no ano passado. No 4T08, em função do impacto já comentado no parágrafo anterior, o lucro líquido ficou negativo em R\$0,2 milhão.

10. ENDIVIDAMENTO

No 4T08, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$1.587,9 milhões, o que representou um aumento de 3,2%, em relação ao montante registrado no 3T08.

Em dezembro de 2008, a Equatorial possuía apenas 3,5% de sua dívida bruta (considerando 100% CEMAR + 25% Light), equivalente a R\$55,8 milhões, denominada em moeda estrangeira, em sua maioria Dólares norte-americanos. A CEMAR, nesta mesma data, possuía R\$11,4 milhões em dívida denominada em Dólares, enquanto a Light contribuiu com R\$44,4 milhões (considerando o percentual de 25% que é consolidado na Equatorial).

Em virtude do baixo grau de exposição à variação cambial, a CEMAR não possui nenhum tipo de *hedge* para proteção contra a desvalorização do Real frente a outras moedas.

A exposição à dívida em moeda estrangeira da Light, em dezembro de 2008, representava 7,9% do seu endividamento total, sendo que a empresa realiza operações de *hedge* para o fluxo de caixa vencendo nos próximos 24 meses, através do instrumento de *swap* sem caixa com instituições financeiras de primeira linha. Considerando as operações de *swap* vigentes, a dívida em moeda estrangeira representa 5,4% do total.

Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 25% Light)

Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)	Vencimento	R\$ MM (*)	% do Total
Libor	3,5%	jul-19	11,0	2,0%	Curto Prazo	138,4	8,7%
Pré Fixado (US\$)	6,6%	jan-21	13,0	2,6%	Longo Prazo	1.449,5	91,3%
US Treasury	0,6%	abr-24	16,0	-1,2%	2009	163,9	10,3%
UmBNDES (***)	14,8%	mar-10	2,0	0,0%	2010	196,1	12,4%
Moeda Estrangeira	7,0%		10,7	3,5%	2011	241,4	15,2%
IGP-M	13,8%	dez-23	15,0	9,3%	2012	356,2	22,4%
TJLP	10,4%	dez-13	5,0	13,2%	Após 2012	491,8	31,0%
Pré Fixado (R\$)	8,4%	mar-17	9,0	9,3%	TOTAL	1.587,9	100,0%
RGR	6,4%	fev-17	9,0	8,4%			
FINEL(**)	11,7%	dez-15	7,0	3,5%			
CDI	13,8%	jul-14	6,0	52,5%			
SELIC	12,5%	fev-09	1,0	0,3%			
Moeda Nacional	12,1%		7,3	96,5%			
TOTAL	11,9%		7,4	100,0%			

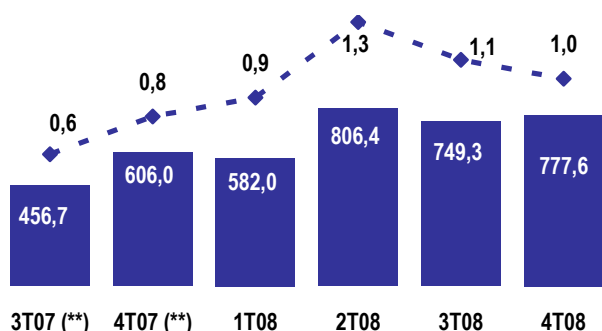
(*) Considerando 100% da CEMAR e 25% da Light. Na Light, foi desconsiderado o endividamento com a Braslight

(**) Índice que representa 20% do IGP-M

(***) Unidade monetária BNDES, reflete a média ponderada das variações cambiais da cesta de moedas do BNDES

A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$777,6 milhões em dezembro de 2008, representando aumento de R\$28,3 milhões quando comparada ao valor do 3T08, e alcançando múltiplo em relação ao EBITDA de 1,0x.

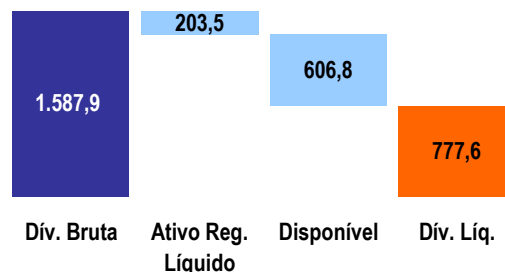
Dívida Líquida (R\$MM)(*) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ. 12 meses)
Consolidado (100% CEMAR + 25% Light)



(*) Excluindo a dívida com a Braslight

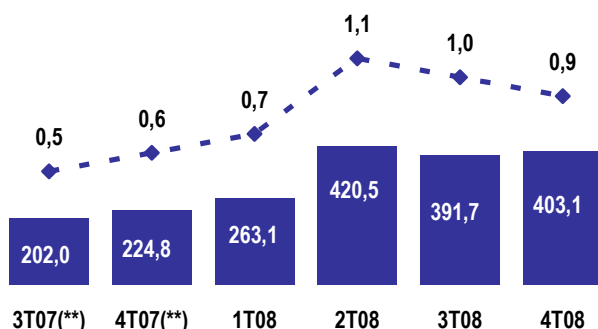
(**) Pró-forma

Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado (100% CEMAR + 25% Light)



O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,14%) e na Light (13,03%), totaliza, em dezembro de 2008, a quantia de R\$403,1 milhões, valor 0,9x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses.

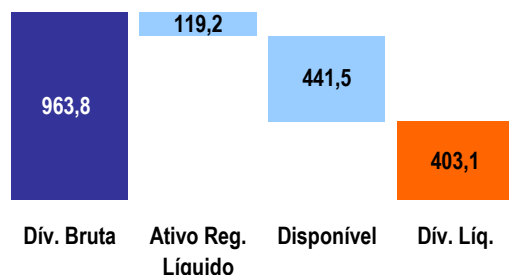
Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado Ajustado (65,14% CEMAR + 13,03% Light)



(*) Excluindo a dívida da Light com a Braslight

(**) Pró-forma

Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado Ajustado (65,14% CEMAR + 13,03% Light)



11. INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS (R\$MM)	4T07	3T08	4T08	Var.	2007	2008	Var.
CEMAR							
Próprio (*)	74,0	75,7	105,6	42,6%	199,0	278,3	39,9%
PLPT	67,9	55,5	66,0	-2,7%	194,6	187,0	-3,9%
Total	141,9	131,2	171,6	20,9%	393,6	465,3	18,2%
Light							
Distribuição	29,1	28,2	30,2	3,9%	71,7	113,9	58,8%
Geração	1,8	2,9	7,4	301,1%	4,8	12,0	148,2%
Comercialização	-	0,0	0,2	N/A	-	0,2	N/A
Administração	9,1	3,5	4,8	-47,0%	13,9	10,7	-23,6%
Total	40,0	34,8	42,6	6,4%	90,5	136,7	51,1%

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$105,6 milhões no 4T08, representando um aumento de 42,6% em relação ao 4T07. No ano de 2008, o total de investimentos, ao utilizarmos esse mesmo critério, foi de R\$278,3 milhões, 39,9% superior ao verificado em 2007.

Investimentos Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 4T08, foi alcançada a marca de 189.781 clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto para aproximadamente 949 mil habitantes no Estado do Maranhão, o que representa algo próximo a 15% da população total do Estado. O PLPT já está presente em 207 (ou 95%) dos 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Durante o ano de 2008, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais e serviços de terceiros, foi de R\$187,0 milhões, 3,9% inferior se comparado ao ano anterior.

LIGHT

Em 2008, a Light investiu um total de R\$136,7 milhões, valor 51,1% superior em relação a 2007. No segmento de distribuição, os principais projetos de investimentos foram direcionados ao desenvolvimento das redes, envolvendo novas ligações, aumento de capacidade, e manutenção corretiva, no montante de R\$41,3 milhões; melhoria de qualidade (otimização de estrutura e manutenção preventiva), no valor de R\$16,2 milhões e ações de combate a perdas com investimento de R\$39,0 milhões.

Em geração, houve investimentos de R\$6,2 milhões em manutenção e R\$5,8 milhões referentes aos três novos projetos.

Projetos em Geração

A Light S.A. formalizou, através de suas subsidiárias Lightger Ltda., Itaocara Energia Ltda. e Light Energia S.A., três Contratos de Constituição de Consórcio com a Cemig, os quais têm por objeto a construção e exploração dos empreendimentos hidrelétricos PCH Paracambi, UHE Itaocara e PCH Lajes, respectivamente.

Segue abaixo uma breve descrição e status atual destes projetos:

- ▶ **PCH Paracambi:** Pequena Central Hidrelétrica com 25 MW de capacidade instalada e garantia física de 20,4 MW médios, localizada no Ribeirão das Lajes a jusante do Complexo de Lajes, no município de Paracambi/RJ. No final de dezembro de 2008, foi obtida a Licença de Instalação para a construção da PCH emitida pela FEEMA. Esta licença libera o início da implantação da PCH. O início das obras dar-se-á dentro dos próximos meses, com prazo de construção de 24 meses. A Companhia já comercializou, inclusive, parte do seu *take* de energia através de sua comercializadora Light Escó.
- ▶ **PCH Lajes:** Pequena Central Hidrelétrica com 17 MW de capacidade instalada, localizada no Complexo de Lajes, e com data prevista para entrada em operação em 2011. Foi aprovado pela Diretoria o início do processo de contratação do Projeto Executivo, o qual será iniciado com a contratação das obras civis de seu sistema adutor (Túnel 2), bem como com o fornecimento dos equipamentos hidromecânicos a ele correlatos. As licenças ambientais exigidas já foram obtidas, sendo que o Projeto Básico de engenharia da usina encontra-se em processo de aprovação junto à ANEEL.
- ▶ **UHE Itaocara:** Usina Hidrelétrica com 195 MW de capacidade instalada e garantia física de 110 MW médios, estando localizada no Rio Paraíba do Sul, município de Itaocara/RJ. A data estimada para entrada em operação é 2013, com prazo de construção de 36 meses. A Light trabalhou no processo de licenciamento ambiental da UHE junto ao IBAMA, já tendo recebido o Termo de Referência para elaboração dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). Encontra-se também em elaboração o Projeto Básico de engenharia, que busca adequar o projeto às demandas ambientais da região afetada pelo empreendimento.

Além desses projetos, e visando a ampliação dessa atuação conjunta, a Light e a Cemig têm intenção em participar, por meio de novos consórcios a serem constituídos especificamente para esse fim, de leilões de aproveitamentos hidrelétricos para geração de energia até atingir um total de pelo menos 300 MW adicionais de capacidade instalada. As empresas também irão analisar a participação conjunta em empreendimentos de terceiros já em fase de desenvolvimento.

12. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 4T08 cotadas a R\$10,02, com desvalorização de 11,9% em relação ao valor de fechamento do 3T08, R\$11,37, já ajustado por proventos.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$2.093,0 mil nos últimos 60 pregões findos em 31 de dezembro de 2008. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da Bovespa e fazem parte dos seguintes índices: IBRX100, IEE, ITAG e IGC.

13. EVENTOS SUBSEQUENTES

PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Na Reunião do Conselho de Administração de 17/02/09, foi aprovada a proposta de distribuição de R\$190,2 milhões em dividendos. Adicionalmente, foram anunciados em 22/12/08 Juros sobre Capital Próprio de R\$11,9 milhões. Somando-se os dois valores, serão distribuídos aos acionistas R\$ 202,0 milhões, equivalentes a R\$1,9124 por ação. Esta proposta representa um *dividend yield* de 15,4% em relação a cotação de R\$12,40, fechamento de 16 de fevereiro de 2009. As ações serão negociadas "ex" a partir da data da Assembléia que deliberará sobre a distribuição.

REDUÇÃO DE CAPITAL

Também na Reunião do Conselho de Administração de 17/02/09, foi aprovada proposta de redução de capital em R\$82,3 milhões, equivalente a R\$0,779098 por ação. A restituição aos acionistas ocorrerá após o prazo de 60 dias da deliberação da AGE (conforme art. 174 da Lei nº 6.404/76). Tal redução se dará sem alteração na quantidade total de ações e as ações passarão a ser negociadas "ex" a partir da data da Assembléia que deliberará sobre a questão.

14. NOVOS PROJETOS

A Equatorial continua prospectando oportunidades de investimento nos segmentos de distribuição e geração, em linha com sua estratégia corporativa que prevê a participação da Companhia no contexto de consolidação das distribuidoras de energia elétrica no Brasil e América Latina, e no cenário de investimentos necessários em geração no país.

15. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da Aneel. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

16. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Quinta-feira, 19 de fevereiro de 2009
13h00 (horário de Brasília)
11h00 (horário de Nova York)
Telefone: +1 (412) 858-4600
Código: Equatorial
Replay: +1 (412) 317-0088
Código: 427748#1

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Quinta-feira, 19 de fevereiro de 2009
15h00 (horário de Brasília)
13h00 (horário de Nova York)
Telefone: +0 XX (11) 2188-0188
Código: Equatorial
Replay: +0 XX (11) 2188-0188
Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.
- ▶ **REPLAY:** O *replay* das teleconferências estará disponível de 19 a 27 de fevereiro de 2009. Para acessar, favor ligar para os números indicados acima.

CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**
Analista de Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE LIGHT E CEMAR

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre Light e CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais de cada empresa, disponíveis na internet, através dos endereços abaixo:

- ▶ **Light:** www.light.com.br/ri
- ▶ **CEMAR:** www.cemar-ma.com.br/ri

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)

- ▶ Resultados do 4T07 e 2007 são pró-forma, considerando a mesma participação atualmente detida pela Equatorial na RME, para possibilitar a comparabilidade entre os trimestres e exercícios sociais.
- ▶ O resultado pró-forma da Equatorial, referente ao 4T07 e 2007, baseia-se no resultado pró-forma da Light para esses períodos, o qual desconsidera as reversões de provisões realizadas no 2T07 e 3T07, uma vez que as mesmas foram reconstituídas no 4T07. Adicionalmente, o resultado pró-forma da Light também considera ajustes referentes à Lei 11.638, segundo Instrução CVM 469/08.

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	4T07	3T08	4T08	2007	2008
RECEITA OPERACIONAL	840,3	873,8	936,9	3.283,6	3.461,8
Fornecimento de Energia Elétrica	767,5	795,1	856,7	3.000,0	3.167,0
Suprimento de Energia Elétrica	32,3	32,5	29,8	103,3	113,1
Outras Receitas	40,5	46,2	50,4	180,3	181,6
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(280,9)	(286,4)	(289,7)	(1.143,7)	(1.115,8)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	559,3	587,4	647,2	2.139,9	2.346,0
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(287,8)	(282,7)	(334,5)	(1.075,6)	(1.175,0)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(273,7)	(282,7)	(385,5)	(1.022,4)	(1.110,8)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(14,2)		51,0	(53,2)	(64,2)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(93,1)	(96,3)	(75,3)	(387,2)	(386,6)
Pessoal	(18,4)	(25,0)	(21,4)	(99,4)	(99,6)
Material	(3,1)	(3,1)	(3,8)	(10,0)	(12,9)
Serviço de Terceiros	(40,8)	(39,2)	(42,9)	(140,0)	(156,1)
Provisões	(21,7)	(22,1)	3,7	(104,4)	(82,0)
Outros	(9,1)	(6,9)	(10,9)	(33,3)	(36,0)
EBITDA	178,4	208,4	237,4	677,1	784,4
Depreciação e Amortização	(37,5)	(41,8)	(39,7)	(149,2)	(162,1)
RESULTADO DO SERVIÇO	140,9	166,6	197,8	527,9	622,3
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(3,9)	0,0	(0,1)	(1,6)	18,4
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	18,4
Amortização de Ágio	(3,9)	0,0	(0,1)	(1,6)	0,0
RESULTADO FINANCEIRO	(52,8)	(38,7)	(49,9)	(111,1)	(6,4)
Receitas Financeiras	36,0	36,7	155,6	146,9	279,4
Despesas Financeiras	(88,8)	(75,4)	(205,5)	(258,0)	(285,8)
RESULTADO OPERACIONAL	84,2	127,9	147,8	415,1	634,3
Outras Receitas Operacionais	4,6	0,6	3,5	11,0	12,2
Outras Despesas Operacionais	(18,6)	(3,2)	(4,9)	(26,6)	(12,1)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	70,2	125,3	146,4	399,5	634,4
IR E CSLL	(52,5)	(20,4)	(5,1)	(52,6)	(17,1)
Imposto de Renda	1,0	-	(18,3)	(31,3)	(86,9)
Impostos Diferidos	161,7	-	(1,7)	166,4	(69,9)
Incentivo ADENE	45,1	-	46,6	45,1	46,6
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO	(8,8)		(20,2)	(8,8)	(20,2)
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	(118,6)	(43,2)	(64,8)	(194,8)	(198,6)
REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	14,7		11,9	14,7	11,9
RESULTADO DO EXERCÍCIO	112,8	61,7	94,7	338,2	300,1

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da CEMAR + 25% da RME (que por sua vez consolida 100% do resultado da Light S.A.) + Eliminações.
- ▶ Na linha de "Participação de Acionista Não Controlador" é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real nas empresas. No caso da CEMAR essa participação é de 65,14% e da Light S.A. é de 13,03%, refletindo 25% de 52,13% (participação da RME na Light S.A.).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial Holding	Var. 2007	CEMAR 100%	Var. 2007	RME 25%	Var. 2007	Eliminações	Var. 2007	Equatorial Consolidado	Var. 2007
RECEITA OPERACIONAL	-	-	1.402,1	12,7%	2.059,7	1,0%	-	-	3.461,8	5,4%
Fornecimento de Energia Elétrica	-	-	1.363,4	11,2%	1.803,6	1,7%	-	-	3.167,0	5,6%
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	23,1	-	90,0	-	-	-	113,1	-
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	0,0	-100,0%	-	-100,0%	-	-	0,0	-100,0%
Outras Receitas	-	-	15,6	-1,9%	166,1	1,0%	-	-	181,6	0,7%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	-	-	(402,8)	12,7%	(713,0)	-9,3%	-	-	(1.115,8)	-2,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	999,4	12,6%	1.346,7	7,5%	-	-	2.346,0	9,6%
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	-	(409,2)	19,1%	(765,8)	4,6%	-	-	(1.175,0)	9,2%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	-	(345,0)	18,8%	(765,8)	4,6%	-	-	(1.110,8)	8,6%
Encargo Uso do Sistema	-	-	(64,2)	20,8%	-	-	-	-	(64,2)	20,8%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(7,1)	0	(174,7)	16,9%	(204,9)	-11,6%	-	-	(386,6)	-0,2%
Pessoal	(2,7)	0	(37,6)	10,9%	(59,2)	-6,7%	-	-	(99,6)	0,2%
Material	(0,0)	14	(8,6)	40,2%	(4,3)	9,6%	-	-	(12,9)	28,7%
Serviço de Terceiros	(2,7)	(0)	(84,1)	22,3%	(69,2)	1,3%	-	-	(156,1)	11,5%
Provisões	-	-	(31,7)	6,7%	(50,3)	-32,7%	-	-	(82,0)	-21,4%
Outros	(1,5)	0	(12,6)	16,0%	(21,9)	2,1%	-	-	(36,0)	7,9%
EBITDA	(7,1)	0	415,5	5,4%	376,0	30,1%	-	-	784,4	15,8%
Depreciação e Amortização	(0,1)	-	(83,7)	24,8%	(78,3)	-4,7%	-	-	(162,1)	8,6%
RESULTADO DO SERVIÇO	(7,2)	0	331,8	1,5%	297,7	43,9%	-	-	622,3	17,9%
RESULTADO DE PART. SOCIETÁRIAS	299,6	0	-	-	4,6	-	(285,7)	-2,7%	18,4	-1244,8%
Equivalência Patrimonial	304,2	0	-	-	-	-	(285,7)	-2,7%	18,4	-
Amortização de Ágio	(4,6)	2	-	-	4,6	-	-	-	0,0	-101,2%
RESULTADO FINANCEIRO	5,6	(0)	(35,7)	-8,6%	23,7	-130,0%	-	-	(6,4)	-94,2%
Receitas Financeiras	19,3	(0)	81,3	29,9%	178,8	188,6%	-	-	279,4	90,3%
Despesas Financeiras	(13,7)	(0)	(117,0)	15,1%	(155,1)	10,1%	-	-	(285,8)	10,8%
RESULTADO OPERACIONAL	298,0	0	296,1	2,8%	325,9	154,9%	(285,7)	-2,7%	634,3	52,8%
Outras Receitas Operacionais	3,0	-	1,6	-75,9%	7,5	68,7%	-	-	12,2	10,3%
Outras Despesas Operacionais	(0,6)	(1)	(8,9)	-19,8%	(2,5)	-79,3%	-	-	(12,1)	-54,6%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	300,4	0	288,7	1,9%	331,0	175,3%	(285,7)	-2,7%	634,4	58,8%
IR E CSLL	0,0	-	(17,1)	-13,0%	-	-100,0%	-	-100,0%	(17,1)	-67,5%
Imposto de Renda	0,0	-	(46,6)	48,6%	(40,4)	-	-	-	(86,9)	177,3%
Impostos Diferidos	-	-	(34,8)	-24,8%	(35,0)	-116,5%	-	-	(69,9)	-142,0%
Incentivo ADENE	-	-	46,6	-	-	-	-	-	46,6	-
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO	(3,3)	(9,0)	(9,0)	-	(7,9)	-	-	-	(20,2)	-
PART. DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	-	-	-	-	(119,2)	3,2%	(79,4)	0,1%	(198,6)	2,0%
REVERSO DE JOROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	11,9	(0)	-	-	-	-	-	-	11,9	-19%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	309,0	0	227,8	1,2%	128,5	-17,2%	(365,2)	6,2%	300,1	-11,3%

ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)

- Balanço Patrimonial do 1T08 é pró-forma, considerando a mesma participação atualmente detida pela Equatorial na RME, para possibilitar a comparabilidade entre os trimestres.

ATIVO (R\$ MM)	1T08	2T08	3T08	4T08
CIRCULANTE	1.661,2	1.595,3	1.647,8	1.739,9
Disponibilidades e aplicações financeiras	652,8	494,7	591,8	614,7
Consumidores e Revendedores	573,1	563,9	592,3	638,6
Estoques	7,6	10,4	12,2	12,9
Impostos a Recuperar	124,7	197,9	200,5	192,8
Baixa Renda	13,1	24,1	26,8	30,7
Ativos Regulatórios	78,8	106,3	52,2	137,4
Outros Créditos a Receber	211,1	198,0	171,9	112,8
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	792,9	698,4	804,8	829,2
Consumidores e Revendedores	96,3	98,4	104,2	102,4
Impostos a Recuperar	90,4	88,8	94,1	103,5
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	495,8	447,1	466,3	478,7
Outros Créditos a Receber	110,3	64,1	140,2	144,7
PERMANENTE	2.199,1	2.315,0	2.399,6	2.490,2
Investimentos	3,5	3,5	3,4	3,6
Diferido	16,2	14,9	14,2	3,8
Intangível/Ágio	302,2	302,9	233,9	364,9
Imobilizado	2.449,0	2.560,6	2.752,8	2.822,8
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço	(571,7)	(567,0)	(604,8)	(705,0)
TOTAL DO ATIVO	4.653,2	4.608,7	4.852,2	5.059,3

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	1T08	2T08	3T08	4T08
CIRCULANTE	886,0	694,7	750,1	1.137,1
Fornecedores	235,4	241,9	264,2	305,3
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	1,0	1,3	1,0	1,5
Dividendos e JCP	209,5	0,6	0,6	309,4
Tributos e Contribuições Sociais	123,4	102,2	119,1	97,4
Empréstimos e Financiamentos	80,0	96,0	106,7	110,3
Debêntures	24,2	25,1	18,6	27,8
Taxa de Iluminação Pública	20,0	20,5	22,1	23,7
Provisão para Contingências	5,2	8,6	8,8	10,0
Passivos Regulatórios	12,3	11,2	17,2	55,1
Outros	174,9	187,3	191,8	196,7
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.084,0	2.077,4	2.147,9	2.280,1
Tributos e Contribuições Sociais	134,2	169,3	182,3	204,3
Debêntures	506,9	511,3	506,9	503,7
Empréstimos e Financiamentos	807,0	858,9	906,1	944,1
Provisão para Contingências	364,9	253,1	244,0	243,8
Desagio	-	-	-	52,0
Outros	271,0	284,9	308,6	332,3
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	85,1	102,9	115,3	-
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	525,8	585,0	628,4	541,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.072,4	1.148,7	1.210,4	1.101,1
Capital Social	987,0	987,6	987,6	987,6
Reservas de Lucro	13,6	13,6	13,6	113,5
Lucro/Prejuízo Acumulados	71,8	147,4	209,2	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.653,2	4.608,7	4.852,2	5.059,3

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Considerando 100% da CEMAR e 25% da Light (Excluindo dívida com a Braslight)

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (em R\$ milhões) (*)	2007				2008			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	0,9	6,1	43,1	50,1	1,1	7,1	47,6	55,8
Tesouro Nacional	0,9	4,5	41,1	46,5	1,1	5,0	47,0	53,1
Outros	0,0	1,6	2,0	3,7	0,0	2,1	0,6	2,7
MOEDA LOCAL	11,7	25,0	641,0	677,6	18,9	83,5	898,2	1.000,6
Eletrobrás	4,9	11,8	280,1	296,8	3,7	29,1	310,1	343,0
Instituições Financeiras	6,8	9,1	336,9	352,8	15,2	49,9	564,6	629,8
Dívida com Fundo de Pensão	0,0	4,1	24,0	28,0	0,0	4,5	23,4	27,9
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	12,5	31,1	684,1	727,8	20,0	90,6	945,8	1.056,4
Debêntures	6,2	26,0	511,9	544,1	7,0	20,8	503,7	531,5
TOTAL DA DÍVIDA	18,7	57,1	1.196,1	1.271,8	27,0	111,4	1.449,5	1.587,9

(*) Pró-forma, considerando 100% da CEMAR e 25% da Light para 2007.

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

Considerando 65,14% da CEMAR e 13,03% da Light (Excluindo dívida com a Braslight)

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$MM) (*)	2007				2008			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	0,5	3,2	23,8	27,6	0,6	3,7	26,5	30,8
Tesouro Nacional	0,5	2,4	22,8	25,6	0,6	2,6	26,1	29,4
Outros	0,0	0,8	1,1	1,9	0,0	1,1	0,3	1,4
MOEDA LOCAL	6,9	16,1	394,8	417,8	11,7	52,2	555,6	619,5
Eletrobrás	3,2	7,5	182,2	192,9	2,4	18,7	201,9	223,1
Instituições Financeiras	3,8	5,9	197,0	206,6	9,2	30,6	338,4	378,3
Dívida com Fundo de Pensão	0,0	2,7	15,6	18,3	0,0	2,9	15,2	18,1
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	7,4	19,4	418,6	445,4	12,3	56,0	582,0	650,3
Debêntures	3,2	14,8	301,6	319,6	3,6	12,5	297,3	313,5
TOTAL DA DÍVIDA	10,6	34,2	720,2	765,0	15,9	68,4	879,4	963,8

(*) Pró-forma, considerando a participação ajustada, sendo 65,14% da CEMAR e 13,03% da Light para 2007.

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$MM)	2T08	3T08	4T08
FC das Atividades Operacionais			
<i>Lucro Líquido</i>	71,9	61,7	94,7
<i>(+) Despesas Não Caixa</i>	41,3	41,7	39,8
<i>Variações Ativas</i>	2,3	(61,8)	(93,7)
<i>Variações Passivas</i>	18,7	117,2	62,3
(=) FC das Atividades Operacionais	134,2	158,9	103,1
FC das Atividades de Investimento			
<i>Imobilizado</i>	(152,9)	(233,9)	(223,3)
<i>Outros</i>	0,6	69,8	(7,3)
(=) FC das Atividades de Investimento	(152,3)	(164,1)	(230,6)
FC das Atividades de Financiamento			
<i>Empréstimo e Financiamento</i>	73,1	47,0	47,5
<i>Dividendos Pagos</i>	(209,0)	(0,0)	(0,0)
<i>Aumento do Capital</i>	0,6	0,0	2,6
<i>Subvenções</i>	(4,7)	55,3	100,3
(=) FC das Atividades de Financiamento	(140,0)	102,3	150,5
(=) FC do Trimestre	(158,1)	97,1	22,9
Caixa Inicial	652,8	494,7	591,8
Caixa Final	494,7	591,8	614,7

Rio de Janeiro, February 17, 2009 - Equatorial Energia S.A. (Bovespa: EQTL3) announces its results for the fourth quarter (4Q08) and fiscal year 2008 (2008).

- ▶ Equatorial is a holding company with investments in CEMAR – Companhia Energética do Estado do Maranhão, Light S.A. (Light) and Geranorte. Equatorial holds a 65.14% interest in CEMAR – Companhia Energética do Estado do Maranhão, the electricity distributor for the entire state of Maranhão. In the state of Rio de Janeiro, Equatorial retains 25% of Rio Minas Energia (RME), which in turn maintains a 52.13% interest in Light, which generates, distributes and sells electricity in the state. In October 2008, Equatorial concluded the acquisition of a 25% interest in Geranorte, an electricity generation company responsible for the construction and operation of two thermal plants in Maranhão, with a joint capacity of 330MW.
- ▶ The financial and operating information contained herein is presented in consolidated figures, pursuant to Brazilian Corporate Law, based on revised financial information. The consolidated financial information represents 100% of CEMAR's results, excluding 34.86% related to minority interests, and 25% of Light's results, excluding 11.97% related to minority interests. Contrary to the assumption in previous quarterly releases, the consolidated operating information represents 100% of CEMAR's and 25% of Light's results.
- ▶ In order to facilitate comparisons with the 4Q07 and 2007, the financial information is presented on a pro-forma basis considering the same interest currently held by Equatorial in RME and by RME in Light at the end of the 4Q08.
- ▶ Equatorial's pro-forma results for the 4Q07 and 2007 are based on Light's pro-forma results for the same periods, which exclude the reversals of provisions in the 2Q07 and 3Q07, since these were reconstituted in the 4Q07. In addition, Light's pro-forma result includes the adjustments related to Law 11638, determined by CVM Instruction 469/08.
- ▶ The following information was not reviewed by the independent auditors: i) non-financial information relating to CEMAR, Light and the PLPT (Programa Luz para Todos - Light for All Program); ii) pro-forma information and its comparison with period results, and iii) management expectations regarding the future performance of the companies.

EQUATORIAL ENERGIA CLOSES 2008 WITH EBITDA OF R\$784.4 MILLION AND NET INCOME OF R\$300.1 MILLION

1. FINANCIAL AND OPERATING HIGHLIGHTS

- ▶ Consolidated net operating revenues (NOR) totaled R\$2,346.0 million in 2008, 9.6% up on 2007, reflecting an increase of 12.6% by CEMAR and a 7.9% upturn by Light. In the 4Q08, NOR came to R\$647.2 million, 15.7% up year-on-year.
- ▶ CEMAR and Light SESA's billed energy volume amounted to 9,271 GWh in 2008, 1.4% more than the year before. CEMAR's billed volume grew by 4.0%, while Light's remained flat. Fourth-quarter billed volume amounted to 2,378 MWh, 4.1% up on the 4Q07.
- ▶ CEMAR's energy losses totaled 28.2% of assured energy in the 4Q08, 0.1 p.p. less than the 3Q08 ratio of 28.3%. Light's losses came to 20.23%, 0.45 p.p. down on the previous quarter.
- ▶ Annual EBITDA grew by 15.8% over 2007 to R\$784.4 million. Excluding non-recurring effects, growth would have come to 6.9% (see 'Financial Performance - Consolidated' for more details).
- ▶ Annual consolidated net income totaled R\$300.1 million. Excluding the non-recurring effects, the figure would have come to R\$236.2 million, versus R\$ 227.2 million the year before, growth of 4.0% (see 'Financial Performance - Consolidated' for more details).
- ▶ CEMAR's investments (excluding direct investments in the PLPT program) totaled R\$278.3 million in 2008, 39.9% higher than in 2007, while Light's annual investments came to R\$136.7 million, up by 51.1%.
- ▶ On February 17, 2009, the Company's Board of Directors approved the proposed payment of R\$190.2 million in dividends and capital reduction of R\$82.3 million. On December 22, 2008, the Company announced the payment of R\$11.9 million in interest on equity. In total, the Company proposes the payment to its shareholders of R\$2.6914 per share, equivalent to a 100% of the Adjusted Net Income (after Adjustments from Previous Years and constitution of the Legal Reserve).
- ▶ As of this quarter, operating information will be consolidated in accordance with the criteria adopted in the income statement, i.e. 100% of CEMAR's information and 25% of Light's.

2. MAIN FINANCIAL AND OPERATING INFORMATION

FINANCIAL DATA (R\$MM) (*)	4Q07	3Q08	4Q08	Chg.	2007	2008	Chg.
Net Revenues	559.3	587.4	647.2	15.7%	2,139.9	2,346.0	9.6%
EBITDA	178.4	208.4	237.4	33.1%	677.1	784.4	15.8%
<i>EBITDA Margin (% net revenues)</i>	31.9%	35.5%	36.7%	4.7 p.p.	31.6%	33.4%	1.7 p.p.
Net Income	112.8	61.7	94.7	-16.1%	338.2	300.1	-11.3%
<i>Profit Margin (% net revenues)</i>	20.2%	10.5%	14.6%	-5.5 p.p.	15.8%	12.8%	-3 p.p.
Capex							
CEMAR	74.0	75.7	105.6	42.6%	199.0	278.3	39.9%
PLPT (CEMAR)	67.9	55.5	66.0	-2.7%	194.6	187.0	-3.9%
Light	40.0	34.8	42.6	6.4%	90.5	136.7	51.1%
Total	181.9	165.9	214.2	17.7%	484.0	602.0	24.4%
Net Debt	505.5	749.3	777.6	53.8%	505.5	777.6	53.8%
Net Debt / EBITDA (LTM)	0.8	1.1	1.0	28.6%	0.8	1.0	28.6%

(*) Pro-forma, considering 100% of CEMAR's results and 25% of Light's results, for the 4Q07 and 2007 and assuming the same interest currently held by Equatorial in RME and by RME in Light.

OPERATING DATA (*)	4Q07	3Q08	4Q08	Chg.	2007	2008	Chg.
Distribution							
Billed Energy (GWh)							
CEMAR	875	889	911	4.1%	3,219	3,347	4.0%
Light	1,476	1,430	1,467	-0.6%	5,922	5,925	0.0%
Total	2,351	2,318	2,378	1.2%	9,141	9,271	1.4%
Number of consumers (thousand)							
CEMAR	1,438	1,511	1,535	6.8%	1,438	1,535	6.8%
Light	970	982	982	1.2%	970	982	1.2%
Total	2,408	2,493	2,517	4.5%	2,408	2,517	4.5%
Generation							
Sales (GWh)	320	308	311	-2.7%	1,242	1,225	-1.3%
Generation Capacity (MW)	214	214	214	0.0%	214	214	0.0%
Guaranteed Energy (MW)	134	134	134	0.0%	134	134	0.0%
Trading							
Energy Trading (GWh)	23	27	22	-3.2%	87	110	25.9%
Number of Employees							
CEMAR	1,214	1,262	1,287	6.0%	1,214	1,287	6.0%
Light	977	935	933	-4.5%	977	933	-4.5%
Total	2,191	2,197	2,220	1.3%	2,191	2,220	1.3%

(*) Pró-forma, considering 100% of CEMAR's and 25% of Light's results, since the 1Q07.

3. OPERATING PERFORMANCE – DISTRIBUTION

The operating information in this section reflects 100% of CEMAR and 25% of Light SESA's operations.

CONSUMPTION CLASS AND FREE CLIENTS (GWh)	4Q07	3Q08	4Q08	Chg.	2007	2008	Chg.
Residential	363.5	385.5	398.6	9.6%	1,353.0	1,465.9	8.3%
Industrial	127.4	119.4	114.1	-10.4%	463.1	430.1	-7.1%
Commercial	172.2	177.2	186.5	8.3%	633.7	670.3	5.8%
Others	211.8	206.9	211.9	0.1%	769.1	780.4	1.5%
CEMAR	874.8	889.0	911.1	4.1%	3,218.8	3,346.8	4.0%
Residential	452.3	428.5	456.3	0.9%	1,836.0	1,847.0	0.6%
Industrial	126.5	119.3	122.0	-3.6%	502.8	468.8	-6.8%
Commercial	362.3	344.8	372.0	2.7%	1,439.0	1,463.0	1.7%
Others	197.8	193.5	198.8	0.5%	799.3	794.3	-0.6%
Free Clients	337.5	343.5	318.3	-5.7%	1,345.0	1,351.5	0.5%
Light	1,476.3	1,429.5	1,467.3	-0.6%	5,922.0	5,924.5	0.0%
Residential	815.8	814.0	854.8	4.8%	3,189.0	3,312.9	3.9%
Industrial	253.9	238.6	236.1	-7.0%	965.8	898.9	-6.9%
Commercial	534.4	522.0	558.5	4.5%	2,072.7	2,133.3	2.9%
Others	409.5	400.4	410.7	0.3%	1,568.3	1,574.7	0.4%
Free Clients	337.5	343.5	318.3	-5.7%	1,345.0	1,351.5	0.5%
Total	2,351.1	2,318.5	2,378.3	1.2%	9,140.8	9,271.3	1.4%

ELECTRICITY MARKET - CEMAR

ENERGY SALES

In line with our expectations, annual billed energy volume moved up by 4.0%, from 3,218.8 GWh in 2007 to 3,346.8 GWh in 2008, fueled by the increase in residential and commercial consumption, which climbed by 8.3% and 5.8% respectively. Given that these two segments jointly account for 63.8% of CEMAR's total market, this improvement was more than enough to offset the 7.1% decline in industrial consumption, which accounted for only 12.9% of total energy sales in 2008.

The residential upturn was due to the 7.3% period expansion of the client base, accompanied by a 0.9% increase in average consumption. In the commercial segment, the number of clients grew by 4.5% and average consumption climbed by 1.2%.

The 7.1% decrease in industrial consumption was largely due to the beginning of cogeneration operations by two major pig-iron producers in 2008. As a result their joint consumption fell by 26.8 GWh. Without this effect, industrial consumption would only have fallen by 1.3%.

We expect CEMAR's electricity market to record growth of between 2% and 4% in 2009.

ENERGY BALANCE

CEMAR's required energy volume, including own generation, totaled 4,712 GWh in 2008, 4.2% up on the previous year, with consumer supply, including own consumption and supply to CEPISA, of 3,352.6 GWh, up by 4.0%.

ENERGY BALANCE (GWh)	4Q07	3Q08	4Q08	Chg.	2007	2008	Chg.
Required Energy (*)	1,205.476	1,242.467	1,270.711	5.4%	4,520.523	4,712.136	4.2%
Sales (**)	876.289	890.449	912.786	4.2%	3,224.117	3,352.648	4.0%
Losses	329.186	352.018	357.925	8.7%	1,296.406	1,359.488	4.9%

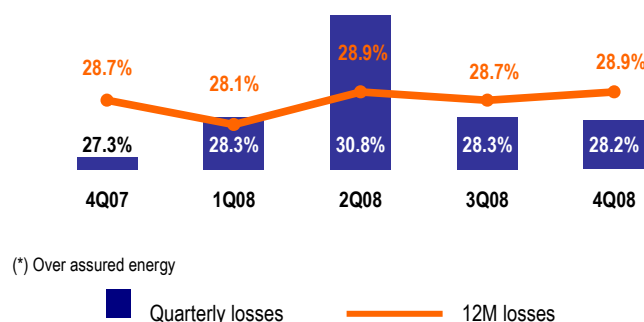
(*) Includes own generation

(**) Includes energy sales to consumer segments, own consumption and supply to CEPISA

ENERGY LOSSES

Accrued energy losses in the last 12 months, excluding basic network losses, represented 28.9% of assured, 0.2 p.p. up on the 28.7% recorded in 2007. This result was mainly driven by the reduced pace of inspections following the electronic metering quality evaluations in the 2Q08 and the change in the energy consumption mix by segment. The relative decline in industrial consumption, whose share of the total fell from 14.4%, in 2007, to 12.9%, explains the upturn in commercial losses, given that low-voltage losses (chiefly in the residential and commercial segments) are higher. However, thanks to the revision of the energy recovery program and the implementation of strategic initiatives for each market segment, the loss ratio was only 28.2% in the 4Q08, versus 28.3% in the 3Q08.

Energy Losses^(*) (LTM)



ELECTRICITY MARKET – LIGHT

ENERGY SALES

Electricity consumption in Light's concession area (captive + free consumers) totaled 1,467 GWh in the 4Q08, 0.6% down year-on-year. Annual consumption stood at 5,925 GWh, virtually flat in relation to 2007.

CAPTIVE MARKET

Total captive market consumption increased by 0.9% year-on-year in the third quarter, fueled by the respective 0.9% and 2.7% upturns in the residential and commercial segments, in turn caused by the fact that there were 0.7 more billing days than in the 3Q07 for low-voltage clients.

Industrial consumption fell by 3.5% due to the suspension of the *Energia Plus* program, in turn caused by the unavailability of surplus energy, which had a negative sales impact of 39 GWh. Excluding the *Energia Plus* program in 2007, industrial consumption would have moved up 4.5% year-on-year.

NETWORK USAGE

Network usage billings (TUSD) in the 4Q08 came to 485 GWh, 4.6% down on the 4Q07, 65.6% of which for transportation to free market customers and the remainder to concessionaires bordering Light's concession area. The 5.7% decline for free market clients was specially impacted by clients in the metallurgy sector (steel and aluminum), who reduced their production this quarter. Annual network usage totaled 2,006 GWh, in line with the 2007 figure. One captive client migrated to the free market, but another client migrated back. The net result of these migrations represented a reduction in monthly consumption of approximately 8 GWh.

FREE MARKET (GWh)	4Q07	3Q08	4Q08	Chg.	2007	2008	Chg.
Free	338	344	318	-5.7%	1,345	1,352	0.5%
Concessionaires (*)	171	174	167	-2.3%	660	655	-0.7%
TOTAL	509	518	486	-4.6%	2,005	2,006	0.1%

(*) Network usage: Transportation for concessionaires that border Light's concession area.

ENERGY BALANCE

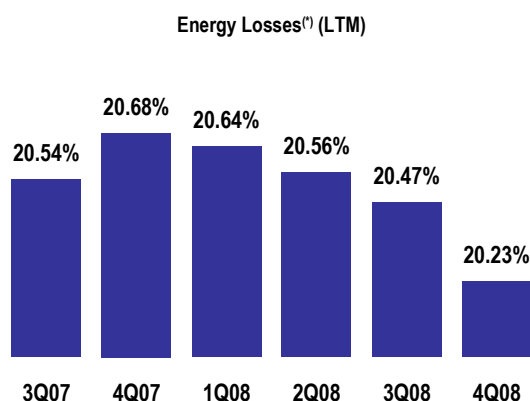
Light's assured energy volume (own load, including energy sales and losses), totaled 1,579 GWh in the 4Q08, 2.4% less than in the 4Q07. Annual assured energy dipped by 0.8% over 2007, pulled down by the period reduction in sales as shown in the table below:

ENERGY BALANCE (GWh)	4Q07	3Q08	4Q08	Chg.	2007	2008	Chg.
Required Energy	1,619	1,472	1,579	-2.4%	6,285	6,232	-0.8%
Sales	1,139	1,086	1,149	0.9%	4,577	4,573	-0.1%
Losses (*)	480	386	430	-10.4%	1,709	1,659	-2.9%

(*) Do not include basic network losses

ENERGY LOSSES

In the 4Q08, last-12-month losses totaled 20.23%, maintaining the downward trajectory of the previous quarters.



(*) Losses over required energy + free market

Light has been investing in loss-combating initiatives, both through conventional activities and the implementation of new technologies, in order to reach the regulatory loss benchmark, fixed at 19.15% of assured plus free market energy in the November 2008 tariff review.

In 2008, thanks to the fine-tuning of various fraud-prevention measures, Light recorded an 80% increase in recovered energy (the billing of the difference between billed energy and estimated fraudulent consumption for the period). The company has also been implanting new metering and network protection technologies, aimed at reducing energy theft. By the end of the 4Q08, it already had 62,000 individual and centralized electronic meters communicating directly with the Metering Control Center. The individualized system is used in heavily urbanized areas and the centralized one in less urbanized areas, in conjunction with the replacement of the conventional network with multiplex cables and the leveling of low and high voltages, thereby preventing network access through direct connections.

SERVICE QUALITY

The quality and efficiency of the distribution concessionaires' networks is denoted by its DEC and FEC indices. DEC refers to the equivalent length of interruptions per consumer, measured in hours per consumer for a given period, while FEC refers to the equivalent frequency of interruptions per consumer, measured as the number of interruptions per consumer for a given period.

CEMAR

In the 4Q08, the DEC fell once again, reaching 6.6 hours (h), versus 7.1h in the 4Q07, a reduction of 6.5%. Annual DEC fell by 4.9% over 2007 to 27.3h. The 4Q08 FEC dropped by 31.6% over the 4Q07 to 3.9 times, while the annual figure fell by 15.1%, from 19.8x to 16.8x.



LIGHT

Light's power supply quality indicators worsened over the previous year, essentially due to the increase in the number of programmed disconnections associated with the replacement of the Company's conventional networks with compact ones. Last-12-month DEC climbed from 9.1h in the 4Q07 to 11.1h in the 4Q08, while

LTM FEC moved up by 0.3x, from 6.4x to 6.7x. The Company will continue with its investment program in 2009, aiming to improve its distribution network and achieve a permanent position among those distributors with the country's best supply quality indicators.



4. OPERATING PERFORMANCE - GENERATION

The information in this section reflects 25% of Light Energia's operations.

Electricity sold in the free and regulated contracting markets totaled 311 GWh in the 4Q08, 2.7% down on the 4Q07 figure. In annual terms, sales fell by 1.3%, due to a combination of factors, including hydrological conditions, required energy seasonality, operational policy, and the total load of the interconnected system. These factors impacted the spot market, resulting in a 28.2% decline in spot sales. The 10.7% slide in the free market was led by the decision to allocate this energy for sale in the A-0 auction held in September, 2008 (regulated market), with a 3-month term, since prices were better than on the spot market.

GENERATION - Light Energia (GWh)	4Q07	3Q08	4Q08	Chg.	2007	2008	Chg.
Regulated Market Sales	285	273	295	3.6%	1,076	1,089	1.2%
Free Market Sales	28	24	11	-61.0%	98	87	-10.7%
Spot Sales (CCEE)	7	10	5	-28.3%	68	49	-28.2%
Total	320	308	311	-2.7%	1,242	1,225	-1.3%

5. OPERATING PERFORMANCE - ENERGY TRADING

The energy trading information in this section reflects 25% of Light ESCO's operations.

In the 4Q08, Light ESCO, recorded sales of 17 GWh to 55 customers, 49.1% up year-on-year. Annual sales totaled 109 GWh (41.1% from the hydrological hedge), 148.0% more than in 2007. Light ESCO also operated as a consultant and broker for free customers with the CCEE. These operations involved around 72 GWh. In the full year, brokerage operations generated sales of 331 GWh, 8.4% up on 2007.

Volume - GWh	4Q07	3Q08	4Q08	Chg.	2007	2008	Chg.
Trading	11	30	17	49.1%	44	109	148.0%
Broker	80	78	72	-10.4%	306	331	8.4%
Total	91	108	88	-3.2%	349	440	25.9%

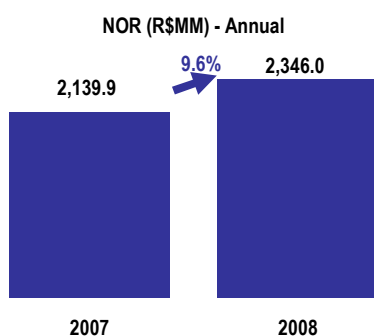
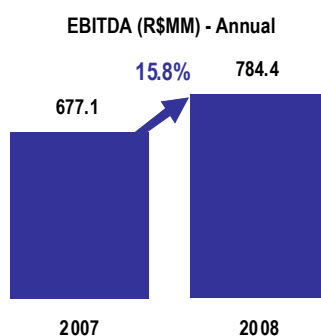
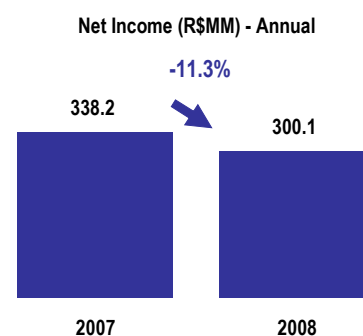
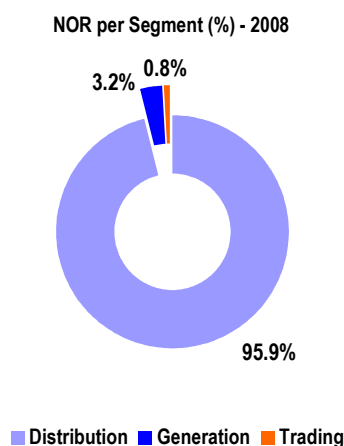
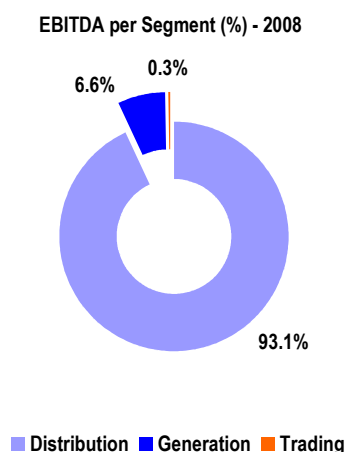
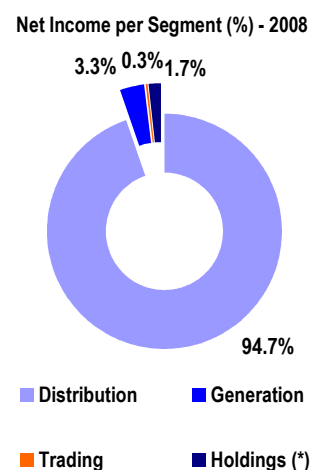
6. FINANCIAL PERFORMANCE - CONSOLIDATED

The information in this section reflects: i) 100% of CEMAR's operations, excluding 34.86% related to minority interests before net income, resulting in a 65.14% stake, and ii) 25% of Light's operations, excluding 11.97% related to minority interests before net income, resulting in a 13.03% stake (25% of 52.13%).

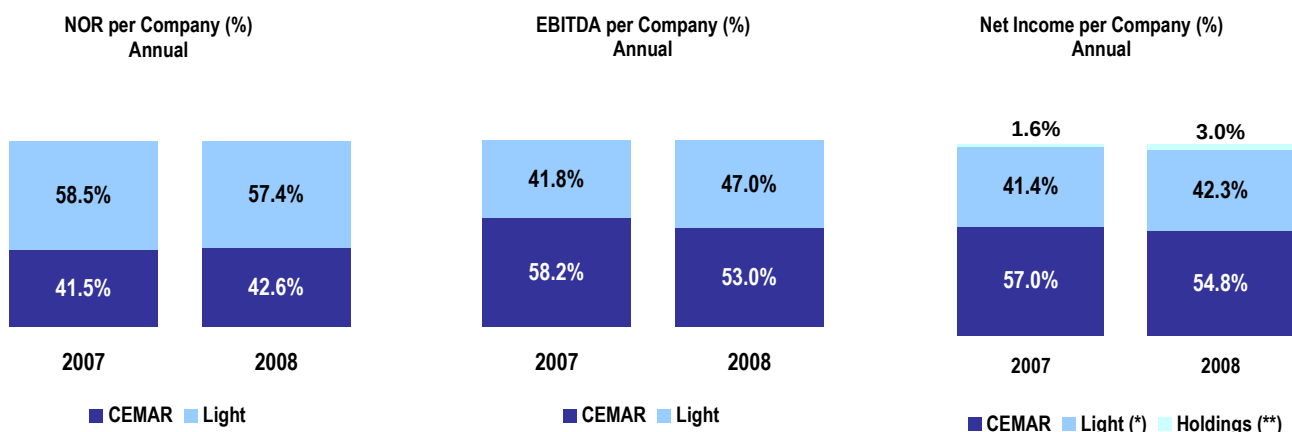
The 4Q07 and 2007 figures in the tables and graphs are pro-forma and assume the same percentage interests that Equatorial currently retains in RME and that RME retains in Light. Equatorial's pro-forma results for the 4Q07 and 2007 are based on Light's pro-forma results for the same periods, which exclude the reversal of provisions in the 2Q07 and 3Q07, since these were reconstituted in the 4Q07. In addition, Light's pro-forma results include the adjustments related to Law 11,638, determined by CVM Instruction 469/08.

INCOME STATEMENT - CONSOLIDATED (*) (R\$MM)	4Q07	3Q08	4Q08	Chg.	2007	2008	Chg.
Gross Operating Revenues (GOR)	840.3	873.8	936.9	11.5%	3,283.6	3,461.8	5.4%
Net Operating Revenues (NOR)	559.3	587.4	647.2	15.7%	2,139.9	2,346.0	9.6%
Electric Energy Cost	(287.8)	(282.7)	(334.5)	16.2%	(1,075.6)	(1,175.0)	9.2%
Operating Costs / Expenses	(93.1)	(96.3)	(75.3)	-19.1%	(387.2)	(386.6)	-0.2%
Service Income (EBIT)	140.9	166.6	197.8	40.4%	527.9	622.3	17.9%
EBITDA	178.4	208.4	237.4	33.1%	677.1	784.4	15.8%
Financial Result	(52.8)	(38.7)	(49.9)	-5.5%	(111.1)	(6.4)	-94.2%
Operating Income	88.1	127.9	147.9	67.9%	416.8	615.8	47.8%
Equity Income	(3.9)	0.0	(0.1)	-96.9%	(1.6)	18.4	-1244.8%
Non-Operating Income	(14.0)	(2.6)	(1.4)	-90.1%	(15.6)	0.1	-100.4%
Earnings Before Taxes (EBT)	70.2	125.3	146.4	108.5%	399.5	634.4	58.8%
Income Tax / Social Contribution	155.3	(20.4)	21.4	-86.2%	127.5	(127.3)	-199.8%
Employee's/Administrator's Interest	(8.8)	-	(20.2)	129.8%	(8.8)	(20.2)	129.8%
Minority Interests	(118.6)	(43.2)	(64.8)	-45.3%	(194.8)	(198.6)	2.0%
Reversal Of Interest on Equity	14.7	-	11.9	-19.1%	14.7	11.9	-19.1%
Net Income	112.8	61.7	94.7	-16.1%	338.2	300.1	-11.3%

(*) Pro forma, considering 100% of CEMAR's results and 25% of Light's results, for the 4Q07 and 2007 and assuming the same interest currently held by Equatorial in RME and by RME in Light.



(*) Holdings: Equatorial, RME and Light S.A.



(*)Excludes R\$18.5 million in 1Q08 equity income in Equatorial from RME related to November and December/07.

(**)Holdings: Equatorial, RME and Light S.A..

NET OPERATING REVENUES

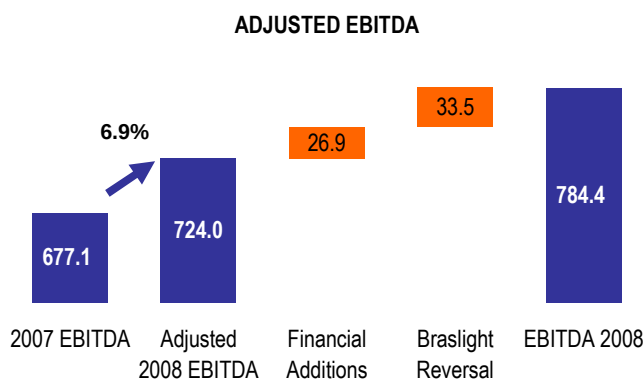
Consolidated net operating revenues (NOR) totaled R\$2,346.0 million in 2008, 9.6% up on the R\$2,139.9 million recorded in 2007. This line is mainly impacted by the distribution segment, which accounts for 95.9% of consolidated NOR, followed by generation (3.2%) and trading (0.8%). In company terms, Light contributed 58.5% of the total and CEMAR, 41.5%. Fourth-quarter NOR came to R\$647.2 million, 15.7% up year-on-year.

OPERATING COSTS AND EXPENSES

Annual consolidated operating costs and expenses (excluding depreciation and amortization) totaled R\$1,561.6 million, 6.8% more than in 2007. Most of the upturn came from non-manageable costs and expenses (purchase and transportation of energy, and sector charges), which stood at R\$1,175.0 million and increased by 9.2%, versus the 0.2% decrease for manageable costs and expenses, reflecting the reversal of Braslight's provisions (impact of R\$33.4 million). That reversal was made possible due to the update of assets from the pension plan fund (Braslight), in which Light's interest was assessed according to the market value as counter-entry to the historic acquisition cost previously recorded for the asset. Excluding this non-recurring effect, annual growth would have been 8.5%. Operating costs and expenses moved up 7.6% in the 4Q08, also reflecting the increase in non-manageable costs and expenses, which climbed by 16.2%.

EBITDA

Consolidated annual EBITDA moved up by 15.8% over 2007, from R\$677.1 million to R\$784.4 million, while the EBITDA margin widened by 1.7 p.p. to 33.4%. Once again, excluding the non-recurring impact of the reversal of Braslight's provisions, totaling R\$33.4 million, and the recognition of financial additions from previous years in the amount of R\$26.9 million (see 'Financial Performance – Distribution'), both recognized in the 4Q08, growth would have come to 6.9%. In segment terms, distribution made the biggest contribution, with 93.1%, followed by generation, with 6.6%, and energy trading, with 0.3%. In company terms, Light accounted for 47.0% of the total and CEMAR for 53.0%. Fourth-quarter EBITDA decreased 0.7% year-on-year, adjusted for non-recurring effects.



FINANCIAL RESULT

The consolidated 2008 financial result was an expense of R\$6.4 million, versus an expense of R\$111.1 million in the previous year. It is worth noting that, in the 2Q08, Light obtained a favorable verdict from the Supreme Court regarding the expansion of the calculation base for PIS and COFINS taxes. As a result, it reversed provisions totaling R\$432.4 million. In Equatorial, this reversal had a positive impact of R\$108.1 million in the financial expenses line. Excluding this effect, the consolidated financial result would have been negative by R\$114.5 million, 3.0% more than in 2007.

The main variations per company were:

- CEMAR: The financial result was an expense of R\$35.7 million, an 8.5% improvement over 2007. The upturn in financial revenues can be explained by the following factors: i) higher revenues from financial investments, which increased by R\$4.4 million over 2007 due to healthier returns and the higher average cash position throughout the year; and ii) fines and interest on overdue bills. The variation in financial expenses was mainly driven by: i)

higher expenses from interest and charges on loans, financings and debentures, due to the upturn in annual gross debt (increase of R\$28.0 million); ii) the impact of the negative exchange variation on foreign-currency debt (1.3% of gross debt in the 4Q08) – in 2008, the Real depreciated by 31.9% against the dollar; iii) the elimination of the CPMF financial transaction tax, which had cost the Company R\$ 7.9 million in 2007.

- ▶ Light: Excluding the reversal of the PIS/COFINS provisions, Light's financial result was an expense of R\$84.5 million. Financial expenses moved up by 7.9%, mainly driven by: (i) the R\$28.9 million negative impact of the exchange variation on foreign-currency debt due to the depreciation of the Real against the dollar, partially offset by the R\$24.4 million positive swap result; and (ii) a R\$29.6 million increase in Braslight's actuarial liabilities, mainly due to the adjustment of the contract with the Company by the IGP-DI + 6%.
- ▶ Equatorial (holding): A positive result of R\$5.6 million, R\$1.3 million down on the year before due to a share swap operation (more details in the following section).

SWAP OPERATION

On August 13, 2008, as announced in a Material Fact published on the same date, Equatorial's Board of Directors authorized the Company to enter into swap agreements with Banco UBS-Pactual in the maximum amount of R\$50 million.

These swaps comprise the exchange of future financial flows between Equatorial and Banco UBS-Pactual in accordance with the following parameters, to be applied to the notional values of each contract:

- ▶ **For Equatorial:**
 - $\text{Parameter} = 0.995 + (\text{Final EQTL3 price} / \text{Initial EQTL3 price})$
- ▶ **For UBS:**
 - o Hypothesis 1: Final EQTL3 price > Initial EQTL3 price adjusted by the CDI (from the initial date until the maturity of the swap)
 - $\text{Parameter} = 1 + \% \text{ equivalent to the performance fee of the Bank} * (\text{Final EQTL3 price} / \text{Initial EQTL3 price adjusted by the CDI from the initial date until the maturity of the swap})$
 - o Hypothesis 2: Final EQTL3 price <= Initial EQTL3 price adjusted by the CDI (from the initial date until the maturity of the swap)
 - $\text{Parameter} = 1$
- ▶ **Where:**
 - o EQTL3 = Equatorial Energia S.A.'s common share
 - o Final EQTL3 price = the arithmetic mean of the average EQTL3 price published by the BOVESPA for the 5 business days prior to the maturity date of the swap
 - o Initial EQTL3 price = average EQTL3 price on the initial date of the swap contract
 - o CDI = the average daily overnight interbank deposit (DI) rate (the so-called *over extra grupo*) expressed as an annual percentage, based on 252 business days, calculated and published by the CETIP (Clearance and Settlement System)

In simple terms, Equatorial, by executing these swap contracts, will have a gain pegged to the variation in its share price and a loss pegged to the variation in the CDI plus a performance fee for the counterparty on that part of the appreciation of the Company's shares that exceeds the variation in the CDI during the validity period of the swap.

This operation does not involve the purchase or sale of Equatorial shares by the Company, only the exchange of financial flows between the Company and Banco UBS-Pactual. Neither are there any margin calls associated with the operation.

On December 31, 2008, the Company had seven active swap contracts with a total notional value of R\$5.0 million, all of which with a one-year duration.

Initial Date	Notional Value (R\$ '000)	Initial Price (R\$/share)	Maturity Date
08/29/08	991	14.51	08/31/09
09/01/08	1,409	14.53	09/01/09
09/03/08	422	14.53	09/03/09
09/04/08	577	14.49	09/04/09
09/12/08	800	12.51	09/15/09
09/16/08	551	12.22	09/17/09
09/17/08	274	11.75	09/18/09
Total	5,024		

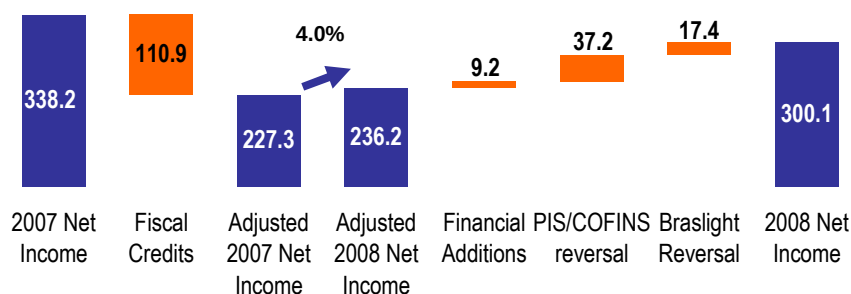
Based on the calculation of the parameters explained above, and due to the decline in the Company's share price, which closed the 4Q08 at R\$10.02, Equatorial recorded a loss of R\$1.5 million in its financial result from this operation, corresponding to the difference between Equatorial's gains and losses on December 31, 2008.

Due to the impact of the global financial crisis on the capital market and the consequent substantial decline in share prices on the BOVESPA, the Company decided to suspend these operations, the last of which having been executed on September 17, 2008. The term for executing the approved contracts has already expired and was not renewed by the Board of Directors.

NET INCOME

The Company posted consolidated net income of R\$300.1 million in 2008, 11.3% down on the year before. However, excluding the non-recurring effects on Light of: (i) the recognition of tax credits totaling R\$110.9 million in 2007, of which, R\$42.7 million were recognized on the 2Q07 and R\$68.2 million were recognized on the 4Q07; and (ii) financial additions from previous years, with net effect of R\$9.2 million (recognized on the 4Q08), and Braslight's actuarial loss (R\$37.2 million, recognized on the 4Q08) and the reversal of PIS/COFINS provisions (R\$17.4 million, recognized on the 2Q08), net income would have come to R\$ 236.2 million in 2008, 4.0% up on the adjusted 2007 figure of R\$ 227.2 million.

ADJUSTED NET INCOME



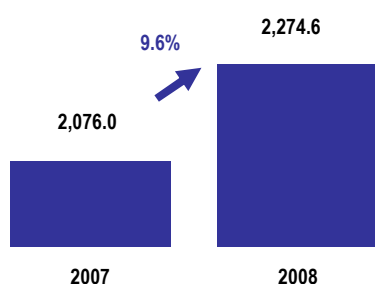
7. FINANCIAL PERFORMANCE - DISTRIBUTION

The information in this section reflects 100% of the operations of CEMAR and 25% of Light SESA.

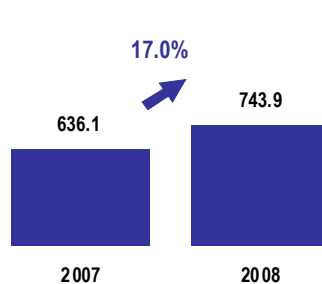
INCOME STATEMENT - DISTRIBUTION (*) (R\$MM)	4Q07	3Q08	4Q08	Chg.	2007	2008	Chg.
Gross Operating Revenues (GOR)	816.2	852.7	915.5	12.2%	3,208.2	3,375.6	5.2%
Net Operating Revenues (NOR)	538.6	570.1	629.3	16.8%	2,076.0	2,274.6	9.6%
Electric Energy Cost	(288.8)	(282.5)	(336.0)	16.3%	(1,080.1)	(1,179.4)	9.2%
Operating Costs / Expenses	(87.0)	(89.2)	(66.5)	-23.6%	(359.8)	(351.3)	-2.4%
Service Income (EBIT)	126.9	158.3	188.8	48.7%	493.6	588.5	19.2%
EBITDA	162.8	198.4	226.8	39.3%	636.1	743.9	17.0%
Equity Income	(3.3)	68.9	89.2	-2782.0%	(29.4)	141.1	-579.8%
Financial Results	(35.7)	(105.3)	(124.1)	247.1%	(79.2)	(137.0)	72.9%
Operating Results	87.9	210.9	153.9	75.1%	385.0	592.5	53.9%
Non-Operating Results	(2.3)	(2.4)	(1.3)	-44.8%	(1.8)	(2.0)	10.6%
Earnings Before Taxes (EBT)	85.5	119.4	152.6	78.4%	383.2	590.5	54.1%
Income Tax / Social Contribution	119.6	(18.0)	7.7	-93.6%	94.0	(133.2)	-241.6%
Net Income	205.1	101.4	160.3	-21.9%	477.2	457.4	-4.2%

(*) Pro-forma, considering 100% of CEMAR and 25% of Light Distribuição (Light since the 1Q07), in order to facilitate comparisons between the periods.

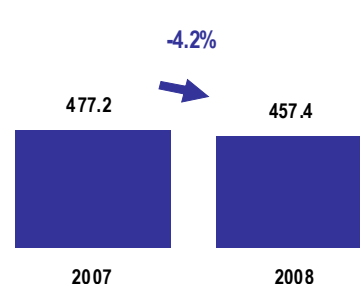
NOR (R\$MM) - Annual



EBITDA (R\$MM) - Annual



Net Income (R\$MM) - Annual



NET OPERATING REVENUES

Net operating revenues totaled R\$629.3 million in the 4Q08, 16.8% up year-on-year, due to the combined effect off the following NOR variations in each company:

- ▶ Light SESA: increase of 19.4%, fueled by the 4.7% average tariff adjustment, following the November 2008 tariff review, including the recognition of financial additions totaling R\$ 38.7 million in this quarter's results.
- ▶ CEMAR: increase of 13.8%, to R\$ 278.4 million, due to the 10.25% tariff hike in August 2008, and the 4.1% year-on-year upturn in energy sales volume.

Annual NOR totaled R\$2,274.6 million, 9.6% up on the 2007. In individual company terms, Light's NOR moved up by 7.3% and CEMAR's by 12.6%.

Net Operating Revenue (R\$ MM)	4Q07	3Q08	4Q08	Chg.	2007	2008	Chg.
CEMAR	244.7	262.9	278.4	13.8%	887.2	999.4	12.6%
Light	294.0	307.2	350.9	19.4%	1,188.8	1,275.3	7.3%
TOTAL	538.7	570.1	629.3	16.8%	2,076.0	2,274.7	9.6%

COSTS AND EXPENSES

Costs and expenses (manageable and non-manageable, excluding depreciation and amortization) totaled R\$402.5 million in the 4Q08, 7.1% up year-on-year. The annual figure climbed by 6.3% to R\$1,530.8 million.

OPERATING COSTS AND EXPENSES

Distributors' manageable costs and expenses, represented by personnel, materials, outsourced services and others (PMSO), as well provisions for doubtful accounts and contingencies totaled R\$65.5 million in the 4Q08, 22.9% less than the 4Q07 in absolute terms and a 5.4 p.p. decrease as a percentage of NOR. Light's manageable costs and expenses came to R\$98.9 million (already adjusted for the reversal of Braslight's pension fund provisions in the amount of R\$33.4 million), 16.4% up year-on-year.

Annual manageable costs and expenses came to R\$347.4 million, 0.8% down on 2007, representing 15.3% of NOR, a 1.6 p.p. reduction. Excluding the non-recurring effect of Braslight's reversal of provisions, the figure would have come to R\$ 380.8 million, an 8.8% improvement over the year before.

PMSO expenses amounted to R\$69.2 million in the 4Q08, 9.5% up year-on-year, and R\$265.3 million in 2008, up by 8.0%. The latter figure was equivalent to 11.7% of NOR, 0.2 p.p. less than in 2007.

CEMAR's annual PMSO totaled R\$139.0 million, 26.3% more than in 2007, chiefly due to higher third-party service expenses, which moved up by R\$15.3 million, thanks to the efforts to improve the quality of energy supply services, the hiring of third-party stand-by electricians, and call center, bill collection and consumption metering costs. Further contributions came from fraud-combat expenses, fueled by the higher number of non-paying clients registered with the SPC/SERASA, and the increase in software licensing expenses. Personnel expenses also climbed by R\$3.7 million, basically due to pay rises resulting from the collective bargaining agreements of November 2007 (4.8%) and November 2008, the latter being deferred into two installments. The first of these, totaling 4.72%, became effective as of December 2008, and the second, totaling 2.45%, as of January 2009.

Light SESA's annual PMSO fell by 6.9% over 2007, with a reduction in all lines. Personnel expenses recorded the biggest decline, due to: (i) the optimization of personnel costs, including compensation, benefits and charges; and (ii) higher investments and the corresponding capitalization of personnel overhead.

In 2008, losses and provisions for doubtful accounts (PDA) represented 2.5% of gross operating revenues (GOR), 0.2 p.p., or R\$83.0 million, up on the previous year.

R\$ MM	4Q07	3Q07	4Q08	Chg.	2007	2008	Chg.
Personnel	17.0	22.2	19.6	15.5%	90.4	85.5	-5.5%
Material	3.0	2.9	3.4	12.1%	9.8	12.2	23.9%
Services	38.7	37.6	39.7	2.6%	133.2	148.4	11.4%
Others	4.5	3.2	6.5	44.0%	12.2	19.3	58.0%
PMSO	63.2	65.9	69.2	9.5%	245.6	265.3	8.0%
% Net Revenues	11.7%	11.6%	11.0%	-0.7 p.p.	11.8%	11.7%	-0.2 p.p.
Provisions	21.7	22.1	-3.7	-117.2%	104.4	82.0	-21.5%
PDA and Losses	8.1	21.2	21.3	162.1%	72.2	83.0	14.9%
% Gross Operating Revenue	1.0%	2.5%	2.3%	1.3 p.p.	2.3%	2.5%	0.2 p.p.
Provision for Contingencies and Other Provisions	13.6	0.9	(25.0)	-284.2%	32.2	(0.9)	-102.9%
MANAGEABLE COSTS AND EXPENSES	84.9	88.1	65.5	-22.9%	350.1	347.4	-0.8%
% Net Revenues	15.8%	15.4%	10.4%	-5.4 p.p.	16.9%	15.3%	-1.6 p.p.
Electricity Purchased (including CVA and Charges)	272.1	282.5	315.8	16.1%	1,051.8	1,144.7	8.8%
Other Costs	18.8	1.2	21.2	12.8%	38.0	38.7	2.0%
NON-MANAGEABLE COSTS AND EXPENSES	290.9	283.6	337.0	15.8%	1,089.8	1,183.4	8.6%
% Net Revenues	54.0%	49.8%	53.6%	-0.5 p.p.	52.5%	52.0%	-0.5 p.p.
TOTAL	375.8	371.7	402.5	7.1%	1,439.9	1,530.8	6.3%

(*) Pro-forma, considering 100% of CEMAR and 25% of Light SESA (Light since the 1Q07), in order to facilitate comparisons between the periods.

NON-MANAGEABLE COSTS AND EXPENSES

Non-manageable operating costs and expenses totaled R\$337.0 million in the 4Q08, 15.8% up on the 4Q07, and R\$ 1,183.4 million in the year, 8.6% higher than in 2007, but 0.5 p.p. less as a percentage of NOR.

EBITDA

Consolidated 2008 EBITDA from distribution stood at R\$743.9 million, 17.0% up on the R\$636.1 million reported last year. Excluding the non-recurring effects of: (i) the recognition of financial additions from previous years, in the amount of R\$ 26.9 million, and (ii) the reversal of provisions for Braslight's pension fund, totaling R\$ 33.4 million, both recognized in the 4Q08, consolidated EBITDA would have come to R\$683.6 million, still 7.5% more than in 2007.

CEMAR's EBITDA moved up by 5.4% and Light's by 35.7% (or 10.8%, excluding the non-recurring effects).

FINANCIAL RESULT

The annual financial result from distribution was negative by R\$137.0 million, a 72.9% improvement over the negative R\$79.2 million recorded in the previous year, chiefly due to the following factors: (i) the review of Braslight's deficit, with an R\$ 18.0 million impact on Equatorial; (ii) the depreciation of the Real, which jeopardized CEMAR's and Light's dollar-denominated debt, although in the latter case largely offset by the positive result from its swap operations; (iii) higher expenses from interest and charges as a result of the increase in the average gross debt in 2008.

NET INCOME

Distribution segment net income totaled R\$457.4 million in 2008 (excluding minority interests), 4.2% down on the year before. Excluding the non-recurring effects of: (i) the recognition of tax credits, with an impact of R\$130.9 million, being R\$42.7 million on the 2Q07 and R\$68.2 million on the 4Q07; and (ii) financial additions from previous years, with net effect of R\$9.2 million (recognized on the 4Q08), the reversal of Braslight's provisions totaling R\$ 17.4 million (recognized on the 4Q08) and reversal of PIS/COFINS provisions of R\$37.2 million (recognized on the 2Q08), 2008 net income would have come to R\$ 334.8 million, 26.6% up on the adjusted 2007 figure of R\$ 264.4 million.

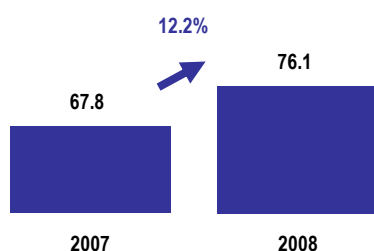
8. FINANCIAL PERFORMANCE - GENERATION

The information in this section reflects 25% of Light Energia's operations.

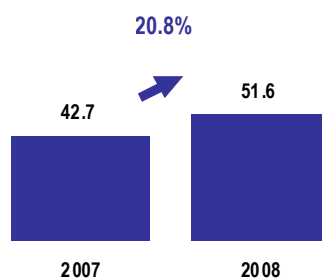
INCOME STATEMENT - GENERATION (*) (R\$MM)	4Q07	3Q08	4Q08	Chg.	2007	2008	Chg.
Gross Operating Revenues (GOR)	21.6	20.9	22.3	3.2%	78.0	86.7	11.2%
Net Operating Revenues (NOR)	18.6	18.4	19.6	5.5%	67.8	76.1	12.2%
Electricity Energy Cost	(2.9)	(2.7)	(2.8)	-3.5%	(10.7)	(10.7)	0.0%
Operating Costs and Expenses	(3.9)	(3.1)	(3.9)	-0.6%	(14.4)	(13.8)	-4.2%
Service Income (EBIT)	10.2	11.0	11.4	12.0%	36.4	45.4	24.8%
EBITDA	11.8	12.5	12.9	9.8%	42.7	51.6	20.8%
Financial Results	(2.3)	(6.0)	(7.1)	209.8%	(9.0)	(16.5)	82.8%
Operating Results	7.9	5.0	4.3	-45.6%	27.4	28.9	5.7%
Resultado Não Operacional	0.1	-	-	-100.0%	0.1	-	-100.0%
Earnings Before Taxes (EBT)	8.0	5.0	4.3	-45.9%	27.4	28.9	5.5%
Income Tax / Social Contribution	(2.8)	(1.7)	(1.4)	-48.2%	(9.7)	(9.9)	2.3%
Net Income	5.2	3.3	2.9	-44.7%	17.8	19.0	7.2%

(*) Pro forma, considering 100% of Light since the 1Q07, in order to facilitate comparisons between periods.

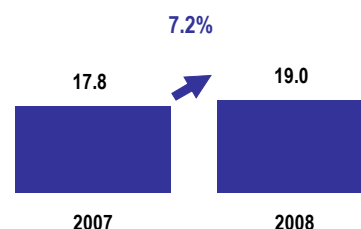
NOR (R\$MM) - Annual



EBITDA (R\$MM) - Annual



Net Income (R\$MM) - Annual



NET OPERATING REVENUES

NOR from generation totaled R\$ 76.1 million in 2008, 12.2% more than the R\$ 67.8 million reported in the previous year, despite the 1.3% reduction in electricity sales volume. The improvement was due to: (i) the adjustment of regulated market contract prices; (ii) the higher allocation of energy reserved for the hydrological hedge to the spot market in the first quarter, when spot prices reached around R\$ 500/MWh; and (iii) the sale of part of the hydrological hedge at the A-0 auction in September 2008.

OPERATING COSTS AND EXPENSES

Light Energia's costs and expenses came to R\$6.7 million in the 4Q08, virtually flat over the 4Q07. The annual figure fell by 2.4%, chiefly due to the optimization of personnel.

EBITDA

Light Energia's annual EBITDA climbed 20.8% over 2007 to R\$51.6 million, and by 4.8 p.p. as a percentage of NOR, to 67.8%, reflecting the combination of factors which increased revenues and reduced costs and expenses.

NET INCOME

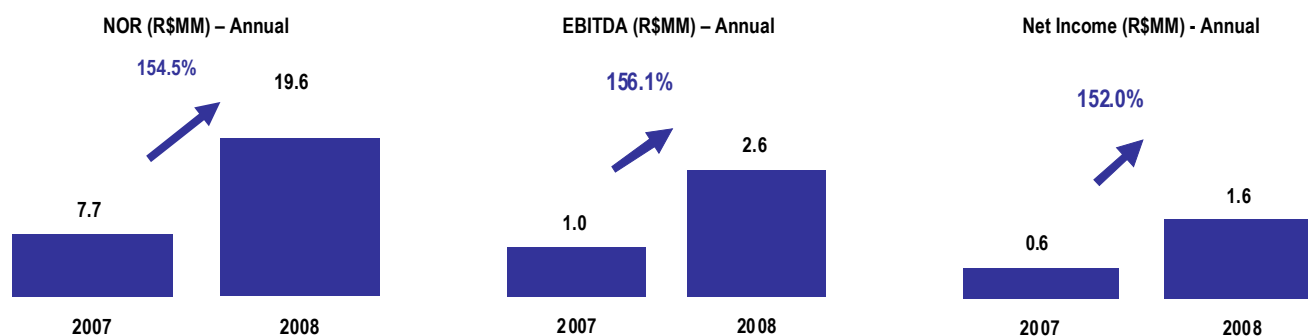
Annual net income totaled R\$19.0 million, a 7.2% improvement over 2007.

9. FINANCIAL PERFORMANCE - TRADING

The energy trading information in this section reflects 25% of Light ESCO's operations.

INCOME STATEMENT - ENERGY TRADING (*) (R\$MM)	4Q07	3Q08	4Q08	Chg.	2007	2008	Chg.
Gross Operating Revenues (GOR)	2.0	6.2	3.8	86.4%	9.1	23.9	163.6%
Net Operating Revenues (NOR)	1.7	5.0	3.0	77.6%	7.7	19.6	154.5%
Electricity Energy Cost	(1.1)	(4.5)	(1.8)	60.0%	(4.5)	(14.3)	220.1%
Operating Costs / Expenses	(0.3)	(0.6)	(1.6)	540.0%	(2.2)	(2.6)	19.3%
Service Income (EBIT)	0.3	(0.0)	(0.4)	-270.1%	0.8	2.5	200.0%
EBITDA	0.3	0.0	(0.4)	-241.7%	1.0	2.6	156.1%
Financial Results	0.0	0.0	0.1	200.0%	0.1	0.2	166.7%
Operating Results	0.3	(0.0)	(0.3)	-218.3%	0.9	2.7	189.2%
Non-Operating Results	-	-	-	N/A	-	-	N/A
Earnings Before Taxes (EBT)	0.3	(0.0)	(0.3)	-218.3%	0.9	2.7	189.2%
Income Tax / Social Contribution	(0.1)	0.0	0.1	-233.3%	(0.3)	(1.1)	266.7%
Net Income	0.2	(0.0)	(0.2)	-212.6%	0.6	1.6	152.0%

(*) Pro forma, considering 100% of Light since the 1Q07, in order to facilitate comparisons between periods.



NET OPERATING REVENUES

Light ESCO's annual NOR totaled R\$ 19.6 million, 154.7% up on 2007, reflecting the direct sale of Light Energia's surplus energy to free customers, the higher average spot market price throughout the year, and the execution of new energy efficiency contracts. The share of resold energy has been growing continuously, reaching 78.8% of Light ESCO's 2008 NOR, versus 61.7% in the previous year, when this activity began. Fourth-quarter net income jumped 77.8% year-on-year to R\$ 3.0 million.

OPERATING COSTS AND EXPENSES

Annual operating costs and expenses, excluding depreciation, came to R\$17.0 million, R\$10.3 million more than in 2007, primarily thanks to higher energy volumes purchased by Light Energia and other distributors for resale, which totaled 434.3 GWh, versus 175.1 GWh in 2007, the initiation of the construction of a sub-station for Fiocruz, and the retrofit of the water cooling system of the Santos Dumont Business Center, which cost around R\$ 5.3 million.

EBITDA

Light ESCO recorded a negative EBITDA of R\$0.4 million in the 4Q08, versus a positive R\$0.3 million in the 4Q07, jeopardized by the concentration of energy-efficiency-related costs recognized in this quarter, totaling R\$ 1.3 million, while the associated revenue was booked along the year. Annual EBITDA reached R\$ 2.6 million, 152.3% up on the year before, with an EBITDA margin of 13.4%.

NET INCOME

Annual net income came to R\$ 1.6 million, a hefty 152.0% more than in 2007. In the 4Q08, due to the impact mentioned in the previous paragraph, net income was negative by R\$0.2 million.

10. DEBT

Equatorial closed the fourth quarter with gross debt (including interest and charges) of R\$1,587.9 million, 3.2% up on the 3Q08 figure.

On December 2008, only 3.5% of Equatorial's gross debt (100% CEMAR + 25% Light), or R\$55.8 million, was denominated in foreign currency (mostly U.S. dollars), R\$11.4 million of which from CEMAR and R\$44.4 million from Light (considering the 25% consolidated by Equatorial).

Thanks to its low degree of exchange exposure, CEMAR does not possess any hedge protection against the devaluation of the Real against foreign currencies.

Light's exchange exposure in December 2008 represented 7.9% of its total debt and the company hedges its future cash flows for the next 24 months through swap agreements with first-tier financial institutions. Considering swap operations currently in effect, foreign currency debt represents 5.4% of this total.

Gross Debt (100% CEMAR + 25% Light)

Index	Average Cost (p.a.)	Average Final Date (month/year)	Average Period (years)	Part. (%)	Expiration	R\$ MM*	% of Total
Libor	3.5%	Jul-19	11.0	2.0%	Short Term	138.4	8.7%
Fixed (US\$)	6.6%	Jan-21	13.0	2.6%	Long Term	1,449.5	91.3%
US\$ Treasury	0.6%	Apr-24	16.0	-1.2%	2009	163.9	10.3%
UmBNDES (**)	14.8%	Mar-10	2.0	0.0%	2010	196.1	12.4%
Foreign Currency	7.0%		10.7	3.5%	2011	241.4	15.2%
IGP-M	13.8%	Dec-23	15.0	9.3%	2012	356.2	22.4%
TJLP	10.4%	Dec-13	5.0	13.2%	After 2012	491.8	31.0%
Fixed (R\$)	8.4%	Mar-17	9.0	9.3%	TOTAL	1,587.9	100.0%
RGR	6.4%	Feb-17	9.0	8.4%			
FINEL(**)	11.7%	Dec-15	7.0	3.5%			
CDI	13.8%	Jul-14	6.0	52.5%			
SELIC	12.5%	Feb-09	1.0	0.3%			
Domestic Currency	12.1%		7.3	96.5%			
TOTAL	11.9%		7.4	100.0%			

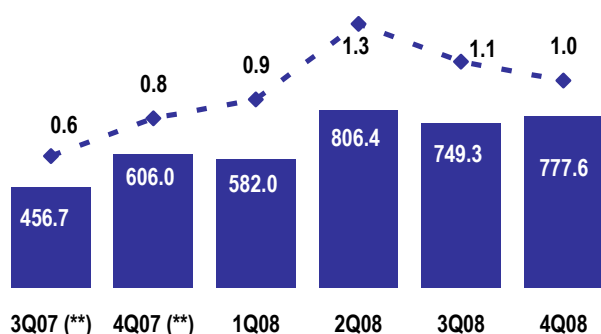
(*) Considering 100% of CEMAR and 25% of Light, debt with Braslight were not considered

(**) Index that represents 20% of the IGP-M + spread ranging from 9.4% to 14.0%

(***) BNDES monetary unit, represents the weighed average of exchange oscillation from the currency group of BNDES

Net debt, including cash and cash equivalents and net regulatory assets, totaled R\$777.6 million in December 2008, R\$28.3 million up on the previous quarter, accompanied by a net debt/EBITDA ratio of 1.0x.

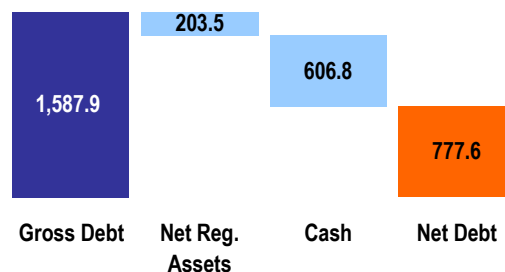
Net Debt (R\$MM)(*) and Net Debt/ EBITDA (LTM)
Consolidated (100% CEMAR + 25% Light)



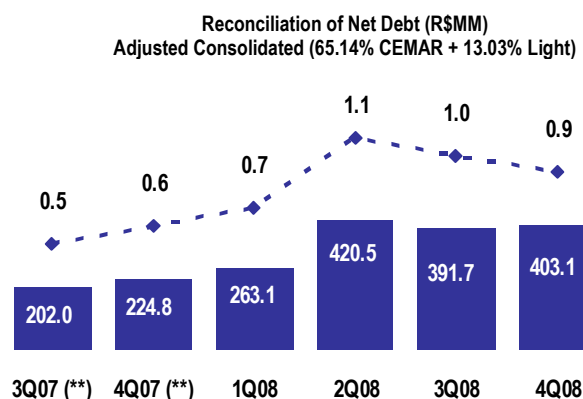
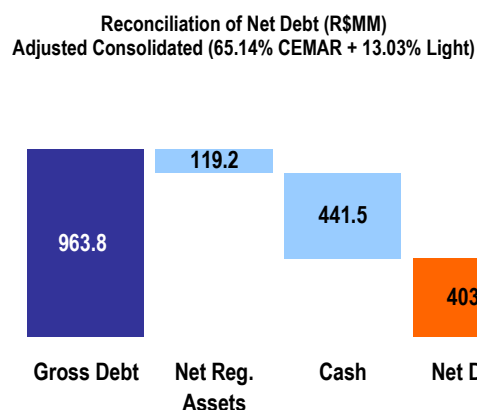
(*) Excluding the debt with Braslight

(**) Pro-forma

Reconciliation of Net Debt (R\$MM)
Consolidated (100% CEMAR + 25% Light)



Total consolidated debt, adjusted for Equatorial's interests in CEMAR (65.14%) and Light (13.03%), came to R\$403.1 million, in December 2008, 0.9 times consolidated 12-month EBITDA.



(*) Excluding debt with Braslight
(**) Pro-forma

11. INVESTMENTS

CAPEX (R\$MM)	4Q07	3Q08	4Q08	Chg.	2007	2008	Chg.
CEMAR							
Own (*)	74.0	75.7	105.6	42.6%	199.0	278.3	39.9%
PLPT	67.9	55.5	66.0	-2.7%	194.6	187.0	-3.9%
Total	141.9	131.2	171.6	20.9%	393.6	465.3	18.2%
Light							
Distribution	29.1	28.2	30.2	3.9%	71.7	113.9	58.8%
Generation	1.8	2.9	7.4	301.1%	4.8	12.0	147.7%
Energy Trading	0.0	0.0	0.2	N/A	0.0	0.2	N/A
Administration	9.1	3.5	4.8	-47.0%	14.0	10.7	-23.7%
Total	40.0	34.8	42.6	6.4%	90.5	136.7	51.1%

(*) Including indirect investments in PLPT

CEMAR

CEMAR invested R\$105.6 million in the 4Q08, excluding direct investments related to the PLPT, 42.6% up year-on-year. Annual investments, using the same criterion, totaled R\$278.3 million, 39.9% more than in 2007.

Investments in the PLPT

At the close of the 4Q08, 189,781 consumers were connected to CEMAR's distribution network through the PLPT, directly benefiting some 949,000 inhabitants in Maranhão, close to 15% of the state's population. The PLPT is already present in 207 (95%) of Maranhão's 217 municipalities, contributing to the development of areas isolated from the urban centers and generating wealth in these localities. In 2008, direct investments in the program, which include expenses with materials and outsourced services, totaled R\$187.0 million, 3.9% less than the previous year.

LIGHT

Light invested R\$136.7 million in 2008, 51.1% up on the 2007 figure. In the distribution segment, most of the funds went to network development involving new connections, capacity increases and corrective maintenance, totaling R\$41.3 million; quality improvements (structural optimization and preventive maintenance), which absorbed R\$16.2 million; and loss-prevention initiatives totaling R\$39.0 million.

Generation absorbed R\$6.2 million in maintenance and R\$5.8 million related to the three new projects.

Generation Projects

Through its subsidiaries Lightger Ltda., Itaocara Energia Ltda. and Light Energia S.A., Light S.A. has entered into three Consortium Constitution Agreements with Cemig in order to build and operate the PCH Paracambi, UHE Itaocara and PCH Lajes hydroelectric projects.

A brief description and the current status of these projects follows:

- ▶ **PCH Paracambi:** a small hydropower plant, with 25 MW of installed capacity and 20.4 average-MW of assured energy, located on the Ribeirão das Lajes river downstream from the Lajes Complex, in the municipality of Paracambi, in the state of Rio de Janeiro. At the close of December 2008, its Installation License was issued by FEEMA (the state environmental engineering foundation). Work is expected to begin in within the next few months and should last for 24 months. The Company has already sold part of its energy take through Light Esco.

- ▶ **PCH Lajes:** a small hydropower plant, with 17 MW of installed capacity, located in the Lajes Complex. The Executive Board approved the contracting of the executive project, which will begin with the contracting of construction works for the water intake system (Tunnel 2), as well the associated hydromechanical equipment. The environmental licenses have already been obtained, and the basic engineering project is currently being approved by ANEEL. Operational start-up is scheduled for 2011.
- ▶ **UHE Itaocara:** a hydropower plant, with 195 MW of installed capacity and 110 average-MW of assured energy, located on the Paraíba do Sul river, in the municipality of Itaocara, in the state of Rio de Janeiro. Operational start-up is estimated for 2013 following a construction period of 36 months. IBAMA has already issued the Term of Reference for the drawing up of the Environmental Impact Studies (EIA/RIMA). The basic engineering project, which seeks to align the undertaking with the environmental demands of the affected region, is also being prepared.

In addition to these projects and with the aim of expanding their joint activities, Light and Cemig intend to form new consortia to take part in power plant auctions until they reach at least 300 MW of additional installed capacity. The Companies will also be studying their joint participation in third-party projects already under development.

12. CAPITAL MARKETS

Equatorial Energia's shares closed the 4Q08 at R\$10.02, 11.9% down on the end of the previous quarter (R\$11.37), already adjusted for shareholder payments.

Daily traded volume averaged R\$2.093 million in the 60 trading sessions ended December 31, 2008. The Company's shares are listed in the Bovespa's Novo Mercado trading segment and in the IBrX100, IEE, ITAG and IGC indices.

13. SUBSEQUENT EVENTS

DIVIDEND PAYMENT PROPOSAL

On February 17, 2009, the Company's Board of Directors approved the proposed payment of R\$190.2 million in dividends. Also, in December 22, 2008, the Company announced the payment of R\$11.9 million on Interest on Equity. In total, if the proposal of dividends is approved, R\$202,0 million will be paid to its shareholders, equivalent to R\$1.9124 per share. This represents a dividend yield of 15.4% according to the R\$12.40 closing price of the stock in February 16, 2009. The shares will be "ex" after the approval from the EGM.

CAPITAL REDUCTION

On February 17, 2009, the Company's Board of Directors approved the proposal of capital reduction of R\$82.3 million, correspondent to R\$0.779098 per share. The payment to the shareholders will happen, if approved, after 60 days of the date of the EGM (according to article 174, Law 6,404/76). Such reduction will not change the amount of total shares, which will be negotiated "ex" after the approval from the EGM.

14. NEW PROJECTS

Equatorial continues to seek investment opportunities in the distribution and generation segments in line with its corporate strategy of playing a leading role in the consolidation of electricity distributors in Brazil and Latin America and in supplying the country's future generation needs.

15. SERVICES PROVIDED BY THE INDEPENDENT AUDITORS

The Company has not hired KPMG Auditores Independentes, its external auditors, for any other services beyond the independent audit. The Company's hiring policy is designed to ensure the independence of the auditors in line with the prevailing regulations. Essentially, these determine that the auditors may not audit their own work, nor exercise any managerial function for their clients or promote their clients' interests.

16. DISCLOSURE CALENDAR

CONFERENCE CALL IN ENGLISH

Thursday, February 19, 2009
1:00 pm (Brasília time)
11:00 am (New York time)
Telephone: +1 (412) 858-4600
Code: Equatorial
Replay: +1 (412) 317-0088
Code: 427748#1

CONFERENCE CALL IN PORTUGUESE

Thursday, February 19, 2009
3:00 pm (New York time)
1:00 pm (New York time)
Telephone: +0 XX (11) 2188-0188
Code: Equatorial
Replay: +0 XX (11) 2188-0188
Code: Equatorial

- ▶ Participants should connect up approximately 10 minutes before the start of the call.
- ▶ **SLIDES AND WEBCAST:** The presentation slides will be available for viewing and download on the Investor Relations section of our website <http://www.equatorialenergia.com.br/ir> as of the date of the calls. The calls will be transmitted live on the internet on the same site, remaining available after the event.

- ▶ **REPLAY:** The call replays will be available from February 19 to February 27, 2009. To access, please dial the above-mentioned numbers.

CONTACTS

- ▶ **Eduardo Haiama**
CFO and IRO
- ▶ **Thomas Newlands**
Investor Relations Analyst
- ▶ **Telephone:** + 0 XX (21) 3206-6635
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

ADDITIONAL INFORMATION ON LIGHT AND CEMAR

Further information on Light and CEMAR, including a more detailed breakdown of financial and operating results, can be found in these companies' individual Earnings Releases at the following addresses:

- ▶ **Light:** www.light.com.br/ri
- ▶ **CEMAR:** www.cemar-ma.com.br/ri

DISCLAIMER

Forward-looking statements are subject to risks and uncertainties and are based on the expectations of our management and on the information currently available to the Company. Forward-looking statements include information on our current intentions, beliefs or expectations as well as those of the Board of Directors and the Executive Board.

The reservations concerning forward-looking statements include information related to presumed or possible operating results, as well as declarations preceded, followed by or including such expressions as "believe", "can", "will", "continue", "expect", "forecast", "intend", "estimate" or similar.

Since they refer to future events and are therefore dependent on circumstances which may or may not occur, such statements are not a guarantee of performance. Future results and the creation of shareholder value may differ substantially from those expressed or suggested by said forward-looking statements, since many of the factors determining these results are outside the Company's control.

ANNEX 1 – PERIOD CONSOLIDATED INCOME STATEMENT (R\$ MILLION)

- In order to facilitate quarterly and annual comparisons, the 4Q07 and 2007 figures are pro-forma, assuming that Equatorial held the same interest in RME as it does currently.
- Equatorial's pro-forma results for the 4Q07 and 2007 are based on Light's pro-forma results for the same periods, which exclude the reversals of provisions in the 2Q07 and 3Q07, since these were reconstituted in the 4Q07. In addition, Light's pro-forma result includes the adjustments related to Law 11638, determined by CVM Instruction 469/08.

INCOME STATEMENT (Thousands of R\$)	4Q07	3Q08	4Q08	2007	2008
GROSS OPERATING REVENUES	840.3	873.8	936.9	3,283.6	3,461.8
Electricity Sales to Final Consumer	767.5	795.1	856.7	3,000.0	3,167.0
Electricity Supply	32.3	32.5	29.8	103.3	113.1
Other Revenues	40.5	46.2	50.4	180.3	181.6
DEDUCTIONS FROM OPERATING REVENUES	(280.9)	(286.4)	(289.7)	(1,143.7)	(1,115.8)
NET OPERATING REVENUES	559.3	587.4	647.2	2,139.9	2,346.0
ELECTRICITY COSTS	(287.8)	(282.7)	(334.5)	(1,075.6)	(1,175.0)
Electricity Purchased for Resale	(273.7)	(282.7)	(385.5)	(1,022.4)	(1,110.8)
Transmission and Distribution Network Usage Charges	(14.2)		51.0	(53.2)	(64.2)
OPERATING COSTS/EXPENSES	(93.1)	(96.3)	(75.3)	(387.2)	(386.6)
Personnel	(18.4)	(25.0)	(21.4)	(99.4)	(99.6)
Material	(3.1)	(3.1)	(3.8)	(10.0)	(12.9)
Services	(40.8)	(39.2)	(42.9)	(140.0)	(156.1)
Provisions	(21.7)	(22.1)	3.7	(104.4)	(82.0)
Others	(9.1)	(6.9)	(10.9)	(33.3)	(36.0)
EBITDA	178.4	208.4	237.4	677.1	784.4
Depreciation and Amortization	(37.5)	(41.8)	(39.7)	(149.2)	(162.1)
SERVICE INCOME	140.9	166.6	197.8	527.9	622.3
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(3.9)	0.0	(0.1)	(1.6)	18.4
Equity Income	-	-	-	-	18.4
Goodwill Amortization	(3.9)	0.0	(0.1)	(1.6)	0.0
FINANCIAL INCOME	(52.8)	(38.7)	(49.9)	(111.1)	(6.4)
Financial Revenue	36.0	36.7	155.6	146.9	279.4
Financial Expenses	(88.8)	(75.4)	(205.5)	(258.0)	(285.8)
OPERATING INCOME	84.2	127.9	147.8	415.1	634.3
Other Operating Revenue	4.6	0.6	3.5	11.0	12.2
Other Operating Expenses	(18.6)	(3.2)	(4.9)	(26.6)	(12.1)
RESULT BEFORE INCOME TAX	70.2	125.3	146.4	399.5	634.4
Social Contribution	(52.5)	(20.4)	(5.1)	(52.6)	(17.1)
Income Tax	1.0	-	(18.3)	(31.3)	(86.9)
Deferred Taxes	161.7	-	(1.7)	166.4	(69.9)
SUDENE Incentive	45.1	-	46.6	45.1	46.6
EMPLOYEES' / ADMINISTRATORS' INTEREST	(8.8)		(20.2)	(8.8)	(20.2)
Minority Interests	(118.6)	(43.2)	(64.8)	(194.8)	(198.6)
Reversal Of Interest on Equity	14.7		11.9	14.7	11.9
NET INCOME	112.8	61.7	94.7	338.2	300.1

ANNEX 2 – INCOME STATEMENT PER COMPANY (R\$ MILLION)

The following table reflects Equatorial's consolidation process, i.e. the sum of Equatorial Holding + 100% of CEMAR + 25% of RME (which in turn consolidates 100% of Light S.A.) + eliminations.

- ▶ The "Minority Interest" line contains an adjustment so that the net income of each company in Equatorial's consolidated result reflects its actual stake in the companies. In the case of CEMAR, this interest amounts to 65.14% and in the case of Light S.A., it amounts to 13.03%, reflecting 25% of 52.13% (RME's stake in Light S.A.).

INCOME STATEMENT PER COMPANY (R\$MM)	Equatorial Holding	Chg. 2007	CEMAR 100%	Chg. 2007	RME 25%	Chg. 2007	Eliminations	Chg. 2007	Equatorial Consolidated	Chg. 2007
GROSS OPERATING REVENUES	-	-	1,402.1	12.7%	2,059.7	1.0%	-	-	3,461.8	5.4%
Electricity Sales to Final Consumer	-	-	1,363.4	11.2%	1,803.6	1.7%	-	-	3,167.0	5.6%
Electricity Supply	-	-	23.1	-	90.0	-	-	-	113.1	-
Emergency Capacity Charge	-	-	0.0	-100.0%	-	-100.0%	-	-	0.0	-100.0%
Other Revenues	-	-	15.6	-1.9%	166.1	1.0%	-	-	181.6	0.7%
DEDUCTIONS FROM OPERATING REVENUES	-	-	(402.8)	12.7%	(713.0)	-9.3%	-	-	(1,115.8)	-2.4%
NET OPERATING REVENUES	-	-	999.4	12.6%	1,346.7	7.5%	-	-	2,346.0	9.6%
ELECTRICITY COSTS	-	-	(409.2)	19.1%	(765.8)	4.6%	-	-	(1,175.0)	9.2%
Electricity Purchased for Resale	-	-	(345.0)	18.8%	(765.8)	4.6%	-	-	(1,110.8)	8.6%
Transmission and Distribution Network Usage Charges	-	-	(64.2)	20.8%	-	-	-	-	(64.2)	20.8%
OPERATING COSTS/EXPENSES	(7.1)	(0)	(174.7)	16.9%	(214.0)	-14.3%	-	-	(395.7)	-3.0%
Personnel	(2.7)	(0)	(37.6)	10.9%	(35.5)	-21.5%	-	-	(75.9)	-9.6%
Material	(0.0)	14	(8.6)	40.2%	(3.5)	9.4%	-	-	(12.2)	30.1%
Services	(2.7)	(0)	(84.1)	22.3%	(30.2)	1.3%	-	-	(117.0)	15.4%
Provisions	-	-	(31.7)	6.7%	(78.9)	-	-	-	(110.6)	271.9%
Others	(1.5)	0	(12.6)	16.0%	(66.0)	-61.5%	-	-	(80.1)	-56.3%
EBITDA	(7.1)	(0)	415.5	5.4%	366.9	35.2%	-	-	775.3	18.1%
Depreciation and Amortization	(0.1)	-	(83.7)	24.8%	(69.2)	-4.7%	-	-	(153.0)	9.5%
SERVICE INCOME	(7.2)	(0)	331.8	1.5%	297.7	49.9%	-	-	622.3	20.4%
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	296.6	0	-	-	4.6	-	(282.8)	-3.7%	18.4	-1244.8%
Equity Income	301.2	0	-	-	-	-	(282.8)	-3.7%	18.4	-
Goodwill Amortization	(4.6)	2	-	-	4.6	-	-	-	0.0	-101.2%
FINANCIAL INCOME	5.6	(0)	(35.7)	-8.6%	23.7	-130.0%	-	-	(6.4)	-94.2%
Financial Revenue	19.3	(0)	81.3	29.9%	178.8	188.6%	-	-	279.4	90.3%
Financial Expenses	(13.7)	(0)	(117.0)	15.1%	(155.1)	10.1%	-	-	(285.8)	10.8%
OPERATING INCOME	295.0	0	296.1	2.8%	325.9	172.4%	(282.8)	-3.7%	634.3	56.9%
Other Operating Revenue	3.0	-	1.6	-75.9%	7.5	68.7%	-	-	12.2	10.3%
Other Operating Expenses	(0.6)	(1)	(8.9)	-19.8%	(2.5)	-79.3%	-	-	(12.1)	-54.6%
RESULT BEFORE INCOME TAX	297.4	0	288.7	1.9%	331.0	195.4%	(282.8)	-3.7%	634.4	63.3%
Social Contribution	0.0	-	(17.1)	-13.0%	-	-100.0%	-	-100.0%	(17.1)	-67.8%
Income Tax	0.0	-	(46.6)	48.6%	(40.4)	-	-	-	(86.9)	177.3%
Deferred Taxes	-	-	(34.8)	-24.8%	(35.0)	-116.4%	-	-	(69.9)	-141.7%
SUDENE Incentive	-	-	46.6	-	-	-	-	-	46.6	-
EMPLOYEES' ADMINISTRATORS' INTEREST	(3.3)	(9.0)	(9.0)	-	(7.9)	-	-	-	(20.2)	-
Minority Interests	-	-	-	-	(119.2)	3.2%	(79.4)	0.1%	(198.6)	2.0%
Reversal Of Interest on Equity	11.9	(0)	-	-	-	-	-	-	11.9	-19%
NET INCOME	306.0	0	227.8	1.2%	128.5	-13.0%	(362.2)	5.4%	300.1	-9.2%

ANNEX 3 – BALANCE SHEET (R\$ MILLION)

► In order to facilitate comparisons between the quarters, the 1Q08 figures are pro-forma, assuming that Equatorial held the same interest in RME as it does currently.

ASSETS (R\$ MM)	1Q08	2Q08	3Q08	4Q08
CURRENT	1,661.2	1,595.3	1,647.8	1,739.9
Cash and Cash Equivalents	652.8	494.7	591.8	614.7
Consumers and Resellers	573.1	563.9	592.3	638.6
Inventory	7.6	10.4	12.2	12.9
Taxes Recoverable	124.7	197.9	200.5	192.8
Low Income	13.1	24.1	26.8	30.7
Regulatory Assets	78.8	106.3	52.2	137.4
Other Accounts Receivable	211.1	198.0	171.9	112.8
LONG TERM ASSETS	792.9	698.4	804.8	829.2
Consumers and Resellers	96.3	98.4	104.2	102.4
Taxes Recoverable	90.4	88.8	94.1	103.5
Deferred Taxes - Income Tax / Social Contribution	495.8	447.1	466.3	478.7
Other Accounts Receivable	110.3	64.1	140.2	144.7
FIXED ASSETS	2,199.1	2,315.0	2,399.6	2,406.3
Investments	3.5	3.5	3.4	3.6
Deferred	16.2	14.9	14.2	3.8
Goodwill	302.2	302.9	233.9	281.0
Fixed Assets	2,449.0	2,560.6	2,752.8	2,822.8
(-) Special Obligations	(571.7)	(567.0)	(604.8)	(705.0)
TOTAL ASSETS	4,653.2	4,608.7	4,852.2	4,975.4

LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY (Thousands of R\$)	1Q08	2Q08	3Q08	4Q08
CURRENT	886.0	694.7	750.1	1,137.1
Suppliers	235.4	241.9	264.2	305.3
Salaries	1.0	1.3	1.0	1.5
Dividends / Interest on Equity	209.5	0.6	0.6	309.4
Taxes and Social Contribution	123.4	102.2	119.1	97.4
Loans and Financing	80.0	96.0	106.7	110.3
Debentures	24.2	25.1	18.6	27.8
Public Lighting	20.0	20.5	22.1	23.7
Provision for Contingencies	5.2	8.6	8.8	10.0
Regulatory Liabilities	12.3	11.2	17.2	55.1
Others	174.9	187.3	191.8	196.7
LONG TERM LIABILITIES	2,084.0	2,077.4	2,147.9	2,196.2
Taxes and Social Contribution	134.2	169.3	182.3	204.3
Debentures	506.9	511.3	506.9	503.7
Loans and Financing	807.0	858.9	906.1	944.1
Provision for Contingencies	364.9	253.1	244.0	243.8
Others	271.0	284.9	308.6	300.4
DEFERRED RESULTS	85.1	102.9	115.3	-
MINORITY INTERESTS	525.8	585.0	628.4	541.0
SHAREHOLDERS EQUITY	1,072.4	1,148.7	1,210.4	1,101.1
Capital Stock	987.0	987.6	987.6	987.6
Profit Reserves	13.6	13.6	13.6	113.5
Reserves for Capital Increase	-	-	-	-
Retained Earnings/Accumulated Deficit	71.8	147.4	209.2	-
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS EQUITY	4,653.2	4,608.7	4,852.2	4,975.4

ANNEX 4 – INDEBTEDNESS (R\$ MILLION)

Considering 100% of CEMAR and 25% of Light (Excluding the Debt with Braslight)

LOANS AND FINANCING LINES (R\$ MM) (*)	2007				2008			
	S. T. - Charges	S. T. - Principal	L. T.	Total	S. T. - Charges	S. T. - Principal	L. T.	Total
FOREIGN CURRENCY	0.9	6.1	43.1	50.1	1.1	7.1	47.6	55.8
National Treasury	0.9	4.5	41.1	46.5	1.1	5.0	47.0	53.1
Others	0.0	1.6	2.0	3.7	0.0	2.1	0.6	2.7
DOMESTIC CURRENCY	11.7	25.0	641.0	677.6	18.9	83.5	898.2	1,000.6
Eletrobrás	4.9	11.8	280.1	296.8	3.7	29.1	310.1	343.0
Financial Institutions	6.8	9.1	336.9	352.8	15.2	49.9	564.6	629.8
Debt with Pension Fund	0.0	4.1	24.0	28.0	0.0	4.5	23.4	27.9
SUB TOTAL - LOANS AND FINANCING	12.5	31.1	684.1	727.8	20.0	90.6	945.8	1,056.4
Debentures	6.2	26.0	511.9	544.1	7.0	20.8	503.7	531.5
DEBT TOTAL	18.7	57.1	1,196.1	1,271.8	27.0	111.4	1,449.5	1,587.9

(*) Pró-forma, considering 100% CEMAR and 25% Light for the 4Q07 and 1Q08.

S.T = Short Term / L.T = Long Term

Considering 65.14% of CEMAR and 13.03% of Light (Excluding the Debt with Braslight)

LOANS AND FINANCING LINES (R\$ MM) (*)	2007				2008			
	S. T. - Charges	S. T. - Principal	L. T.	Total	S. T. - Charges	S. T. - Principal	L. T.	Total
FOREIGN CURRENCY	0.5	3.2	23.8	27.6	0.6	3.7	26.5	30.8
National Treasury	0.5	2.4	22.8	25.6	0.6	2.6	26.1	29.4
Others	0.0	0.8	1.1	1.9	0.0	1.1	0.3	1.4
DOMESTIC CURRENCY	6.9	16.1	394.8	417.8	11.7	52.2	555.6	619.5
Eletrobrás	3.2	7.5	182.2	192.9	2.4	18.7	201.9	223.1
Financial Institutions	3.8	5.9	197.0	206.6	9.2	30.6	338.4	378.3
Debt with Pension Fund	0.0	2.7	15.6	18.3	0.0	2.9	15.2	18.1
SUB TOTAL - LOANS AND FINANCING	7.4	19.4	418.6	445.4	12.3	56.0	582.0	650.3
Debentures	3.2	14.8	301.6	319.6	3.6	12.5	297.3	313.5
DEBT TOTAL	10.6	34.2	720.2	765.0	15.9	68.4	879.4	963.8

(*) Pró-forma, considering 100% CEMAR and 25% Light for the 4Q07 and 1Q08.

S.T = Short Term / L.T = Long Term

ANNEX 5 – CASH FLOW STATEMENT (R\$ MILLION)

CONSOLIDATED CASH FLOW (R\$MM)	2Q08	3Q08	4Q08
CF from Operating Activities			
<i>Net Income</i>	71.9	61.7	94.7
<i>(+) Non Cash Expenses</i>	41.3	41.7	39.8
<i>Changes in Assets</i>	2.3	(61.8)	(93.7)
<i>Changes in Liabilities</i>	18.7	117.2	(24.8)
(=) Cash Flow from Operating Activities	134.2	158.9	16.0
CF from Investments			
<i>Fixed Assets</i>	(152.9)	(233.9)	(223.3)
<i>Others</i>	0.6	69.8	76.6
(=) Cash Flow from Investments	(152.3)	(164.1)	(146.7)
CF from Financing			
<i>Loans and Financing</i>	73.1	47.0	47.5
<i>Dividends</i>	(209.0)	(0.0)	(0.0)
<i>Capital Increase</i>	0.6	0.0	5.8
<i>Subsidies</i>	(4.7)	55.3	100.3
(=) Cash Flow from Financing	(140.0)	102.3	153.7
(=) Quarterly Cash Flow	(158.1)	97.1	22.9
Cash and Cash Equivalents - Initial Balance	652.8	494.7	591.8
Cash and Cash Equivalents - Final Balance	494.7	591.8	614.7